



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Câmpus Jaraguá do Sul - Centro

Março/2017



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

Câmpus Jaraguá do Sul - Centro

Jaraguá do Sul, março de 2017



Presidente da República
Michel Temer

Reitoria do IFSC
Reitora
Maria Clara Kaschny Schneider

Diretor-geral Câmpus Jaraguá do Sul - Centro
Jaison Vieira da Maia

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão
Catia Regina Barg Machado

Chefe do Departamento de Administração
Rejane Maria Silva Graciosa

Assessora de Direção
Vanessa Dal-Ri Gaia

Assessora de Ensino, Pesquisa e Extensão
Ariela Porto

Coordenadora do Curso Técnico em Química – Modalidade Integrado
Anne Cristine Rutsatz Bartz

Coordenador do Curso de Licenciatura em Física
Alexandre Arins

Coordenador do Curso Técnico em Malharia
Vandré Stein

Coordenadora do Curso Técnico em Produção e Design de Moda
Vivian Andreatta Los

Coordenador do Curso Técnico Têxtil (Beneficiamento)
Edilson Bóries Tarachucky

Coordenador do Curso Técnico em Vestuário - Certific
Ederson Stiegelmaier

Coordenador do Curso Técnico em Vestuário – Proeja Certific
Ederson Stiegelmaier

Coordenadora de Estágio
Caroline Souza

Coordenadora de Registro Acadêmico
Giselda Tatiana de Souza Rocha

Coordenadora Pedagógica
Priscila Juliana da Silva

Coordenadora de Biblioteca
Deise Daiana Gugeler Bazanella

Coordenador de Extensão e Relações Externas
Daniel Augustin Pereira

Coordenador de Pesquisa e Inovação

José Roberto Machado

Coordenadora do NAPNE

Juliana Augustin Pereira

Coordenadora NeaD (Núcleo de Ensino a Distância)

Sandra Albuquerque Reis Fachinello*

Coordenadora de Gestão de Pessoas

Mariani Miriam Sadzinski

Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação

André Macedo

Coordenadora de Infraestrutura

Camila Geremias França

Coordenadora de Compras

Rosemery Weidauer Rachor

**Comissão Própria de Avaliação - Central
Representantes Docentes**

Eduardo Beck (Presidente)

Ana Paula Jung

Iury de Almeida Accord

Representantes Técnicos Administrativos

Diego Goltara Gomes

Elaine Cristina Basqueroto Coelho

Saulo Bazzi Oberderfer

Representantes Discentes

Alessandra Paloschi

Danilo Paes Ribeiro

Priscila Eduarda Kraft Lopes

Representante da Sociedade Civil

Letícia Teixeira Correa

**Comissão Própria de Avaliação Local
Representante Docente**

Elson Quil Cardozo

Representante Técnico Administrativo

Valli Regina Antonius Eissler

Representante Discente

Iankie Gabriel Milani

* Foi coordenadora do NEAD até setembro/2016.

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE QUADROS	7
1. INTRODUÇÃO	8
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	9
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC	14
1.2.1. <i>Evolução e consolidação do processo de Autoavaliação no Câmpus Jaraguá do Sul - Centro</i>	15
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS	16
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016.....	18
2. METODOLOGIA	19
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO	19
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA	20
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	22
2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE	22
2.5. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO	24
3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES	25
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.2.1.1. <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	29
3.2.1.2. <i>Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição</i>	29
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	30
3.3.1.1. <i>Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino</i>	35
3.3.1.2. <i>Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa</i>	36
3.3.1.3. <i>Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão</i>	36
3.3.1.4. <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	36
3.3.1.5. <i>Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante</i>	37
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	38
3.4.1.1. <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	42
3.4.1.2. <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	43
3.4.1.3. <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	43
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	44
3.5.1.1. <i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	46
3.6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	46
Anexo – RESULTADOS CONFORME COLETADOS:	56
RESULTADOS CONFORME COLETADOS – TAES	57
RESULTADOS CONFORME COLETADOS – DISCENTES	62
RESULTADOS CONFORME COLETADOS – DOCENTES	68

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma Institucional do IFSC.....	10
Figura 2: Presença do IFSC no Estado.	11
Figura 3: População e amostra por estratos de respondentes.....	16
Figura 4: Dimensão 8 - Planejamento e avaliação.....	26
Figura 5: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	28
Figura 6: Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição.....	28
Figura 7: Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino.....	33
Figura 8: Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa.....	33
Figura 9: Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão.....	34
Figura 10: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	34
Figura 11: Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.....	35
Figura 12: Dimensão 4: Políticas de Pessoal.....	40
Figura 13: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	41
Figura 14: Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	41
Figura 15: Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução dos servidores e discentes de 2013 a 2016.....	14
Quadro 2 - Composição da CPA Central do IFSC.....	16
Quadro 3 - Composição das CPA Locais, no Câmpus Jaraguá do Sul.....	17
Quadro 4 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.	19
Quadro 5 - População e amostra por estratos de respondentes.....	21
Quadro 6 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	25
Quadro 7 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	27
Quadro 8 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas	30
Quadro 9 - EIXO 4: Políticas de Gestão	38
Quadro 10 - EIXO 5: Infraestrutura Física	44

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2016, assim como o relatório referente ao ano de 2015, é uma versão PARCIAL que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, deve “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. É importante destacar que o relatório a ser publicado em março de 2018, com referência ao ano de 2017, será a versão INTEGRAL, que além de contemplar as informações e ações do ano de referência, deverá discutir os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores, evidenciando o relacionamento dos eixos avaliativos com o PDI e, ainda, propor um plano de ação de melhorias à instituição.

O relatório em questão está organizado da seguinte forma: o Capítulo 1, de introdução, está estruturado em 4 seções, fazendo uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo, uma apresentação da evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC, bem como apresentando a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, por fim, o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC para consolidação do relatório referente a autoavaliação institucional de 2016. No Capítulo 2 é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população e amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado. No Capítulo 3, por sua vez, são apresentados os resultados do desenvolvimento do processo de autoavaliação, contemplando o perfil socioeconômico dos respondentes e os resultados de cada eixo e dimensão, com uma breve análise, de forma agrupada em aspectos positivos e negativos. É realizada, no Capítulo 4, uma análise dos dados e informações

levantados na autoavaliação, apresentando-se um diagnóstico da situação atual do IFSC e uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, criada em 1909, deu origem ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que passou por diversas intitulações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que os criou, são instituições que se prestam ao oferecimento de ensino superior, básico e profissional e que são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas várias modalidades de ensino, com currículos múltiplos e estrutura multicâmpus (BRASIL, 2008). O IFSC, em seu estatuto, corrobora os indicativos da supracitada lei.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;



- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

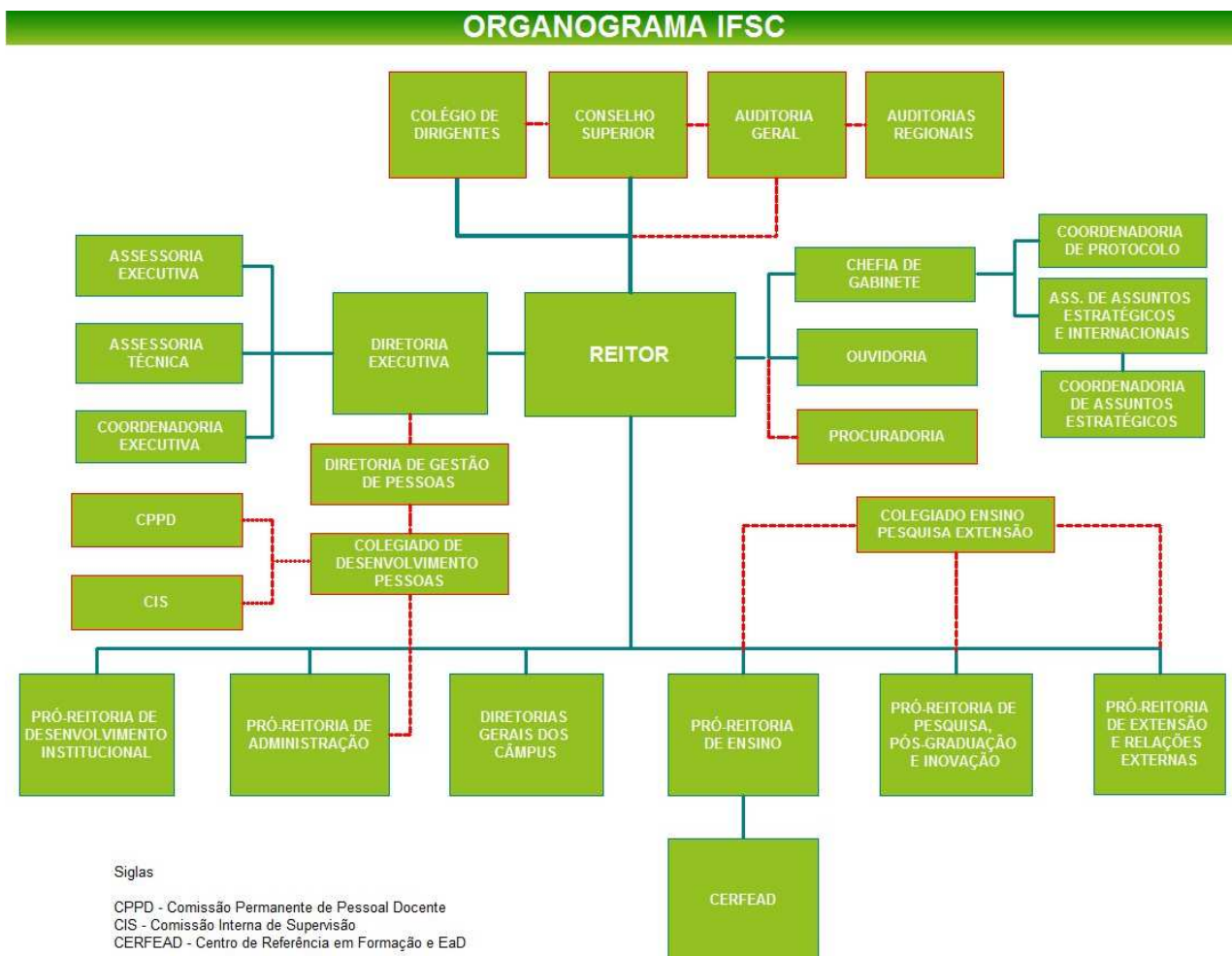


Figura 1: Organograma Institucional do IFSC.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional



A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior;
Colégio de Dirigentes.

- Órgãos de Assessoramento:

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas;
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Órgão Executivo:

Reitoria, composta pela Reitora
e cinco Pró-Reitorias:
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
Pró-Reitoria de Administração;
Pró-Reitoria de Ensino;
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação;
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas.

- Órgão de Controle: Auditoria Interna.

- Procuradoria Federal.

- Diretorias Gerais dos Câmpus.

-Ouvidoria.

O IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vagas, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, sendo composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis-Centro, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul-Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.

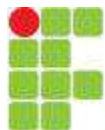


Figura 2: Presença do IFSC no Estado.

Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC

O Câmpus

Jaraguá do Sul –

Centro, se localiza na Av. Getúlio Vargas, nº 830, no Centro de Jaraguá do Sul – SC.

A Portaria Ministerial nº 724, de 13 de maio de 1994, autorizou a então Escola Técnica Federal de Santa Catarina a promover o funcionamento da Unidade de Ensino Descentralizado de Jaraguá do Sul. Essa Portaria foi publicada no Diário Oficial da União em 18 de maio de 1994.

A Escola começou a funcionar no atual endereço, um prédio doado pelo Governo Estadual. As carteiras, cadeiras e outros móveis foram doados pelas empresas da cidade e as atividades iniciaram-se em julho de 1994, com dois funcionários da escola sede (Florianópolis), um funcionário e oito professores cedidos pela Prefeitura, para atenderem 100 alunos de dois cursos técnicos: Eletromecânica e Têxtil. Nesta época a instituição era conhecida como Unidade de Ensino Descentralizada de Jaraguá do Sul da Escola Técnica Federal.

A portaria nº 863 de 11 de junho de 1994, emitida pelo Ministério da Educação e do Desporto, autorizou o funcionamento do Curso Técnico em Eletromecânica. Em 3 de novembro de 1998, a portaria ministerial nº 92 reconheceu o Curso Técnico Têxtil.

De 1994 até 2016, foram 22 anos em que a escola se desenvolveu e mudou. Podemos destacar alguns fatos que marcaram essa trajetória:

- Maio de 1994 a julho de 1997: regulamentação da posse definitiva do prédio onde hoje funciona o Câmpus Jaraguá do Sul-Centro, a contratação dos primeiros professores efetivos, a implantação dos primeiros cursos de qualificação profissional, a estruturação dos primeiros laboratórios e espaços de trabalho por meio de recursos federais e de parcerias com as empresas da região. O recebimento do primeiro laboratório de Eletromecânica e a criação da Associação de Alunos e Pais.



- Julho de 1997 a junho de 2001: promoção de eventos como a primeira edição dos Jogos de Integração em Jaraguá do Sul (existente até os dias de hoje) e a Semana do Técnico – em comemoração ao Dia Nacional dos Profissionais Técnicos, a elaboração da Organização Didático-Pedagógica e do Regimento Interno da escola, bem como a ampliação das instalações físicas com a construção do Bloco C e da área do laboratório de Malharia.
- Julho de 2001 a junho de 2005: contratação dos primeiros técnicos-administrativos efetivos da Unidade Jaraguá do Sul, reformas em vários ambientes, aquisição de móveis e equipamentos para diversas áreas por meio de doações de empresas e compra de equipamentos para laboratórios de vestuário e modelagem eletrônica. No setor do ensino, ampliação e reorganização dos cursos existentes e o início da oferta do curso técnico de Moda e Estilismo, hoje chamado de Curso Técnico em Produção e Design de Moda.
- Julho de 2005 a abril de 2010: o CEFET passou a se chamar Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), transferência dos cursos das áreas de Mecânica e Eletrotécnica para um novo câmpus – Jaraguá do Sul – Rau, construção de espaço próprio para a biblioteca, implantação do primeiro curso superior público e gratuito da região de Jaraguá do Sul: Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física – hoje, Licenciatura em Física. Ampliação do número de professores e técnicos administrativos.
- Maio de 2010 a novembro de 2011: implantação do primeiro curso técnico integrado: Curso Técnico em Química – Modalidade Integrado, que em 2014 formou sua primeira turma.
- Dezembro de 2011 a dezembro de 2015: implantação de novos laboratórios, a aquisição de novos veículos para a frota do câmpus e o fortalecimento de programas sociais como o Pronatec e o Mulheres Mil. Implantação de novos cursos presenciais e a distância e início do fortalecimento das parcerias entre os câmpus Jaraguá do Sul-Centro e Jaraguá do Sul-Rau.
- Janeiro de 2016 a dezembro 2016: reformas no acesso e na fachada da escola, a rediscussão da verticalização do ensino no câmpus e os debates que vão culminar na renovação do regimento interno do câmpus e na ampliação de cursos e do número de estudantes e servidores docentes e técnicos-administrativos.

No transcorrer dessa trajetória histórica, o IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul vem contribuindo para a qualificação dos profissionais de diferentes segmentos, seja dos que já estão inseridos nas empresas da região e buscam a formação continuada, seja daqueles que buscam formação visando novas oportunidades para sua inserção no mercado de trabalho.

Para dar conta disso, foram ampliadas as ofertas de cursos, sendo que em 2016 tivemos cursos nos diversos níveis e modalidades de ensino:

– Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio:

- Técnico em Química – Modalidade Integrado

– Cursos Técnicos Subsequente:

- Técnico em Malharia
- Técnico em Produção e Design de Moda
- Técnico Têxtil (Beneficiamento)
- Técnico em Vestuário Certific

– Curso Técnico na Modalidade EJA

- Técnico em Vestuário – Proeja Certific
- Curso de Licenciatura – Graduação
- Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física (em fase de extinção)
 - Licenciatura em Física
- Cursos de Qualificação – Formação Inicial e Continuada
- Espanhol Básico
 - Libras Básico
 - Mecânico de Máquina de Costura
 - Português para Estrangeiros
 - Prática de Orquestra
 - Talhador de Tecidos

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos administrativos para a atividade-meio. O quadro abaixo mostra a evolução do quadro de servidores – docentes e técnicos e também dos discentes.

Quadro 1 – Evolução dos servidores e discentes de 2013 a 2016 do Câmpus Jaraguá do Sul - Centro

ANO	DOCENTES	TECNICOS	DISCENTES
2013	47	34	769
2014	51	39	1029*/402**
2015	54	40	763
2016	58	48	697

Fonte: Anuário Estatístico e Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Câmpus Jaraguá do Sul - Centro

* 1029 se refere ao número de matrículas: Vínculo oficial do aluno com um curso da instituição, de renovação obrigatória a cada período letivo. Corresponde aos alunos matriculados que frequentaram pelo menos um dia as aulas no período de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula no período de referência, caso tenha se matriculado e frequentado mais de um curso. O aluno que for substituído com chamada de outro candidato para ocupar a vaga não é considerado matrícula.

** 402 se refere ao número da matrícula em curso: Aluno oficialmente matriculado e que continuará cursando pelo menos um componente curricular em um curso em 2015.

OBSERVAÇÕES:

- Em 2013 e 2015: Temos o número de matrículas dos cursos regulares, sem considerar os alunos FICs.
- Em 2016 temos modalidade presencial, excluídos FICs e já subtraído o número de evasões e as transferências externas.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início em 2005 com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹. Em 2006 efetuou-se a primeira coleta de dados com o segmento da comunidade acadêmica envolvida nos cursos superiores (naquela época, apenas os câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação, os questionários eram impressos e a tabulação feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação foi direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional via internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas pela Resolução N° 26/2010 aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC, porém, aderente a estes, e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2016, corresponde a sua segunda versão PARCIAL, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65/2014, a partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação passou a ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial

1 Página da CPA: <http://www.ifsc.edu.br/cpa>



– até 31 de março de 2018 – relatório integral

1.2.1. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

A autoavaliação institucional no IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro teve início a partir de 2010, sendo que se estendeu nos anos de 2011 a 2013, retomando agora em 2016 com a participação da comunidade interna para a avaliação institucional, via internet. Demonstra-se no gráfico abaixo, o quantitativo dos segmentos que avaliaram o câmpus Jaraguá do Sul - Centro no ano de 2016:

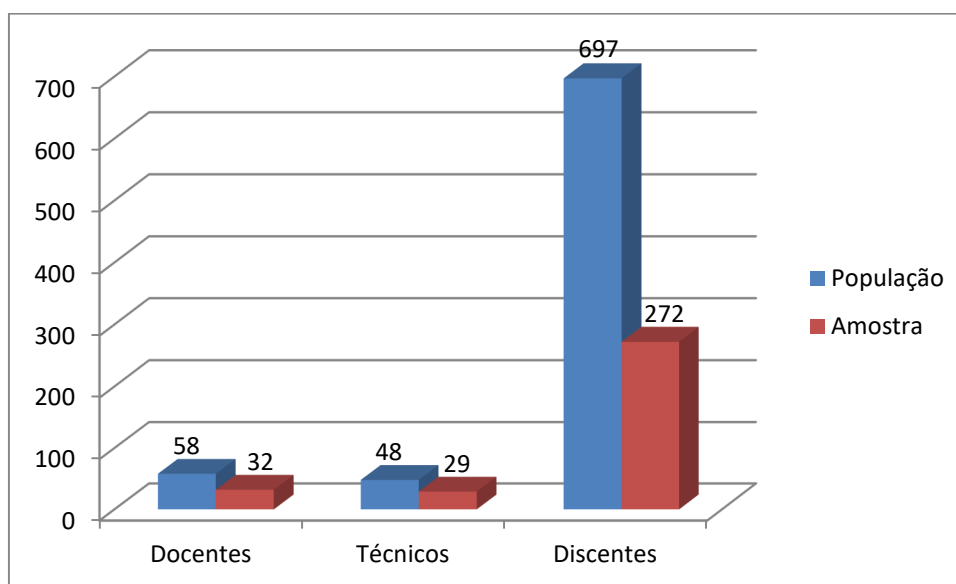


Figura 3 – População e amostra por estratos de respondentes

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 2 apresenta a composição da CPA Central do IFSC, instituída pela Portaria nº 2100, de 19 de julho de 2016.

Quadro 2 - Composição da CPA Central do IFSC

CPA CENTRAL				
Nome	Câmpus	Segmento	Nº da Portaria - Data	
			Designação	Dispensa
Eduardo Beck	Florianópolis-Centro	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Joelma Kremer	Lages	Docente	2100/16 - 19/07/2016	3434/16 - 19/12/16
Ana Paula Jung	Palhoça	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Iury de Almeida Accordi	Caçador	Docente	3434/16 - 19/12/2016	-
Elaine Cristina Basqueroto Coelho	Reitoria	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Saulo Bazzi Oberderfer	Chapecó	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Afonso Vieira	Jaraguá do Sul-Centro	TAE	2100/16 - 19/07/2016	19/12/2016
Diego Goltara Gomes	Gaspar	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Alessandra Paloschi	São Miguel do Oeste	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Priscila Eduarda Kraft Lopes	Jaraguá do Sul-GW	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Danilo Paes Ribeiro	Tubarão	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Letícia Teixeira Correa	-	Sociedade Civil	2588/16 - 12/09/2016	-

As competências da CPA Central são, em consonância com a Resolução CONSUP nº 49, de 23 de dezembro de 2014, são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;
- VII - avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- VIII - acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- IX - articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES;

X. dar ciência ao Conselho Superior sobre as atividades desenvolvidas, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

De forma integrada, as comissões locais da CPA, nos câmpus, são compostas por três representantes: um docente, um discente e um técnico administrativo. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por três representantes dos servidores em atuação na Reitoria. O Quadro 2 apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 2116, de 20 de julho de 2016 e por portarias complementares dos respectivos câmpus.

Quadro 3 - Composição das CPA Locais, nos câmpus Jaraguá do Sul - Centro

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO		
	Docente	TAE	Discente
Jaraguá do Sul - Centro	Elson Quil Cardozo	Valli Regina Antonius Eissler	Iankie Gabriel Milani

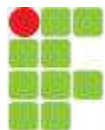
As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/Reitoria;
- II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV - subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos superiores, bem como as coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- V - acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- VI - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- VII - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VIII - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- IX - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- X - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado no Quadro 4 o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2016.

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a



promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2016, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores.

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 13 de outubro e 16 de novembro de 2016, sendo garantido o anonimato aos respondentes, que acessaram o instrumento, de acordo com o modelo destinado ao seu tipo de público – discentes, discentes EaD, docentes, TAEs e Reitoria - sem a necessidade de qualquer login ou senha. Alguns eventos prejudicaram a aplicação dos instrumentos, como, por exemplo, a ocupação de alguns câmpus por parte de estudantes que se manifestavam contra a proposta de emenda constitucional (PEC) 241, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a paralisação nacional do dia 11/11/2016 e a aplicação da Avaliação de Desempenho em período imediatamente anterior ao da aplicação da autoavaliação institucional.

Foi estabelecida pela CPA Central a meta de aumento em 20% no quantitativo de respostas em relação ao ano anterior e a meta foi atingida para os três públicos: discentes, docentes e TAEs. O trabalho de sensibilização e apoio dos membros das CPAs locais foi fundamental para o atingimento da meta traçada.

Quadro 4- Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.

ATIVIDADE	2016												2017			
	MÊS												MÊS			
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4			
Reuniões ordinárias da CPA Local, conforme Regimento																
Nomeação dos novos membros da CPA Central e CPA Local																
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																
Processamento e análise dos dados coletados																
Divulgação dos resultados à comunidade																

2. METODOLOGIA

Esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2016. A primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2016.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC câmpus, que é composta por três estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de técnicos administrativos em educação (TAE's).

Com base no Anuário Estatístico do IFSC câmpus Jaraguá do Sul – Centro (ano-base 2016) esses estratos consistiam de 58 docentes, 697 discentes (modalidade presencial, excluídos FICs e já subtraído o número de evasões e as transferências externas) e 48 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 803 pessoas. Dessa forma, dada uma população de 803 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC câmpus Jaraguá do Sul - Centro, em 2016, constituiu-se uma amostra de 333 respondentes.

Essa amostra correspondente a 41,5% da população total, sendo constituída por 32 docentes (55,2% do segmento docente), 272 alunos (39% do segmento discente) e 29 servidores TAE's (60,4% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, PROEJA, graduação e pós graduações ofertados pelo IFSC, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.



Com relação ao IFSC câmpus Jaraguá do Sul – Centro, ressaltamos que o segmento discente no presente estudo concentrou-se em alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos integrados, cursos técnicos subsequentes, PROEJA e graduação, também não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro 5, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas no IFSC câmpus Jaraguá do Sul – Centro.

Quadro 5 - População e amostra por estratos de respondentes no IFSC câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Total Discentes*	TAE's		
População	58	697	48	803	100
Amostra	32	272	29	333	41,5%
%	55,2%	39%	60,4%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 2.06+ *Build* 160129, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado. Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

1. **Ótimo:** situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
2. **Bom:** situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
3. **Regular:** situação intermediária, neutra ou indiferente.
4. **Ruim:** situação que exige atenção quanto à qualidade.
5. **Péssimo:** situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei/Não conheço:** situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
7. **Inexistente/Não se aplica:** situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análise, os critérios de avaliação foram agrupados em 4 identificadores de resultados, da seguinte forma:

- **POSITIVO:** agrupando os conceitos ÓTIMO e BOM;
- **REGULAR:** considerando o conceito REGULAR;
- **NEGATIVO:** agrupando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI / NÃO CONHEÇO;
- **NÃO SE APLICA:** considerando apenas a opção INEXISTENTE / NÃO SE APLICA.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

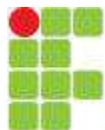
Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:



- **MANTER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **MELHORAR:** quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.
- **INTERVIR:** quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.5. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo destaca-se: o processo aberto para todos os segmentos sem limite de participação possibilitando o correspondente participar mais de uma vez da pesquisa ou mesmo participar de pesquisa de autoavaliação diferente do segmento que faz parte.



3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo são apresentados os quadros e gráficos referentes aos resultados do processo de autoavaliação. Tais resultados estão agrupados por eixo, organizados internamente por dimensão. Nos quadros, são apresentados os números absolutos e relativos de respostas por segmento de respondentes. Nos quadros apresentados, as respostas estão agrupadas em: **positivo** (que soma as respostas dadas como ótimo e bom); **regular** (que utiliza apenas a resposta regular); **negativo** (que envolve as respostas de tipo ruim, péssimo, não sei / não conheço); **não se aplica** (indicado por inexistente / não se aplica). Nas colunas de respostas do tipo positivo, os percentuais são identificados por cores (tons de cinza no caso de impressão em preto e branco) que indicam a faixa de valor percentual a qual aquela questão se identifica, conforme configuração apresentada no capítulo de metodologia. Por sua vez, os gráficos representam os percentuais de cada faixa de resposta, por segmento, considerando os valores médios da dimensão em questão.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quadro 6 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional												
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	74	48	44	107	11	8	3	10	4	9	5	11
	27%	18%	16%	39%	34%	25%	10%	31%	14%	31%	17%	38%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	25%	14%	30%	31%	38%	22%	9%	31%	10%	38%	17%	35%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	24%	21%	27%	28%	63%	31%	0%	6%	35%	38%	6%	21%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	29%	19%	9%	43%	22%	25%	6%	47%	10%	21%	21%	48%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	30%	16%	8%	46%	28%	19%	6%	47%	10%	21%	17%	52%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	25%	31%	16%	28%	7%	38%	21%	34%

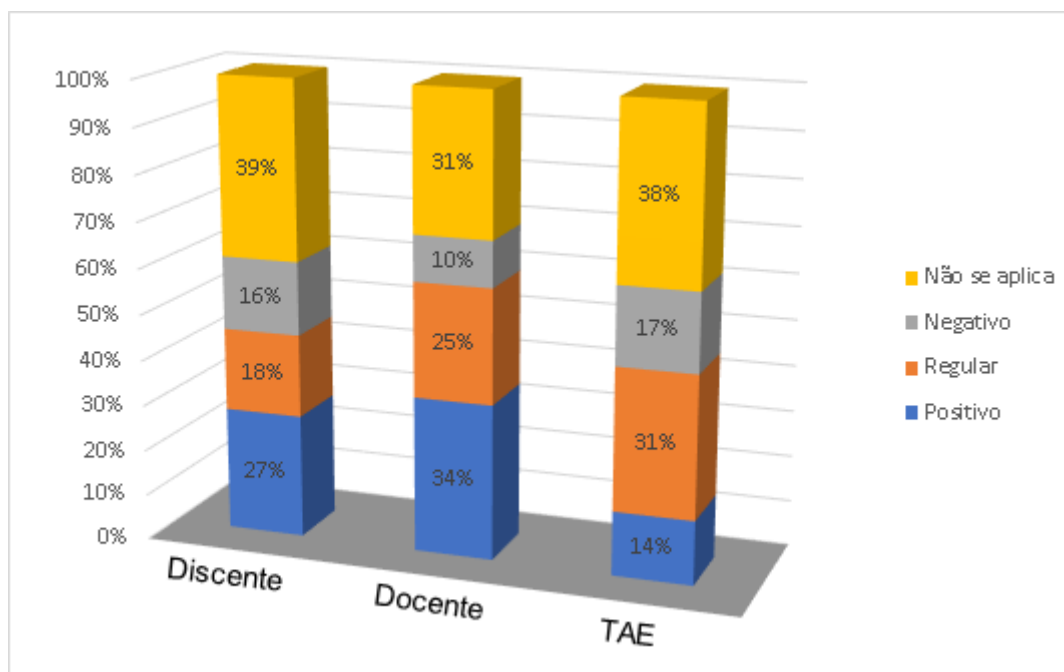
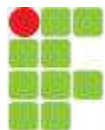


Figura 4: Dimensão 8: Planejamento e avaliação Institucional

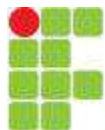
Os resultados apresentados nessa dimensão, mostram claramente a necessidade de intervenção por parte da gestão na divulgação do processo de autoavaliação do câmpus. Com resultados acima de 30% em todos os segmentos respondentes, a opção “não se aplica” demonstra que o processo é pouco conhecido pelo público em geral. A baixa participação na elaboração do planejamento anual das ações do câmpus por parte dos estudantes, sugere a necessidade de uma maior preocupação em estimular o corpo discente nesse campo de ação. Ao mesmo tempo, no segmento dos docentes, a alta participação denota conquista da gestão no sentido de participação dos professores nesse processo de planejamento. No segmento dos TAEs há um empate técnico nas respostas positivas ou regulares, indicando necessidade de melhoria no processo. Outra forte preocupação é demonstrar para toda a comunidade acadêmica, a necessidade e importância do uso dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pela gestão do câmpus, mesma análise feita por parte das decisões a serem tomadas pela reitoria. Já os fóruns e listas de discussão trazem respostas divididas quase que igualmente entre as possibilidades de resposta, demonstrando campo fértil para se investir na divulgação e conhecimento dessa ferramenta importante para a análise da dimensão da autoavaliação.



3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quadro 7 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional												
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	163	61	30	18	27	5	0	0	19	7	2	0
	60%	22%	11%	7%	84%	16%	0%	0%	66%	26%	8%	0%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	64%	25%	7%	4%	91%	9%	0%	0%	80%	14%	6%	0%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	32%	29%	24%	15%	75%	25%	0%	0%	50%	36%	14%	0%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	83%	13%	3%	1%	84%	16%	0%	0%	69%	28%	3%	0%
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional												
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição	192	49	21	10	19	8	5	0	14	6	9	0
	71%	17%	8%	4%	60%	25%	15%	0%	49%	20%	31%	0%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	57%	25%	13%	5%	31%	40%	29%	0%	15%	29%	57%	0%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	90%	7%	2%	1%	77%	16%	7%	0%	69%	10%	21%	0%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	66%	20%	10%	4%	75%	25%	0%	0%	66%	21%	13%	0%



4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	87%	11%	2%	1%	73%	22%	5%	0%	52%	24%	24%	0%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:									-	-	-	-
	54%	28%	10%	8%	42%	32%	26%	0%	-	-	-	-

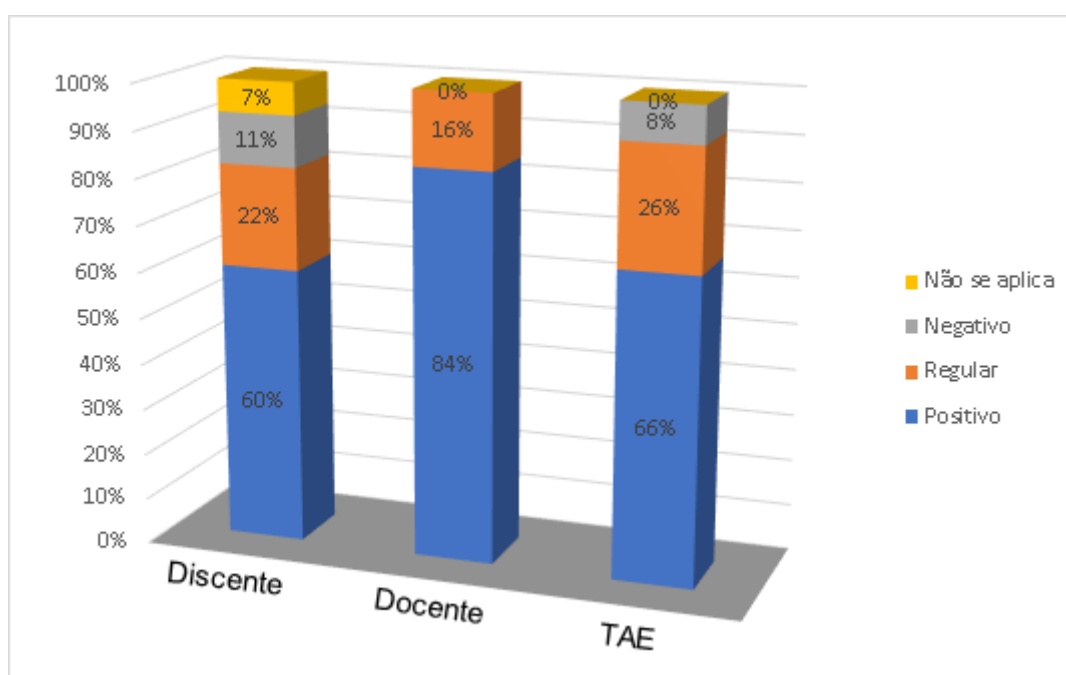


Figura 5: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

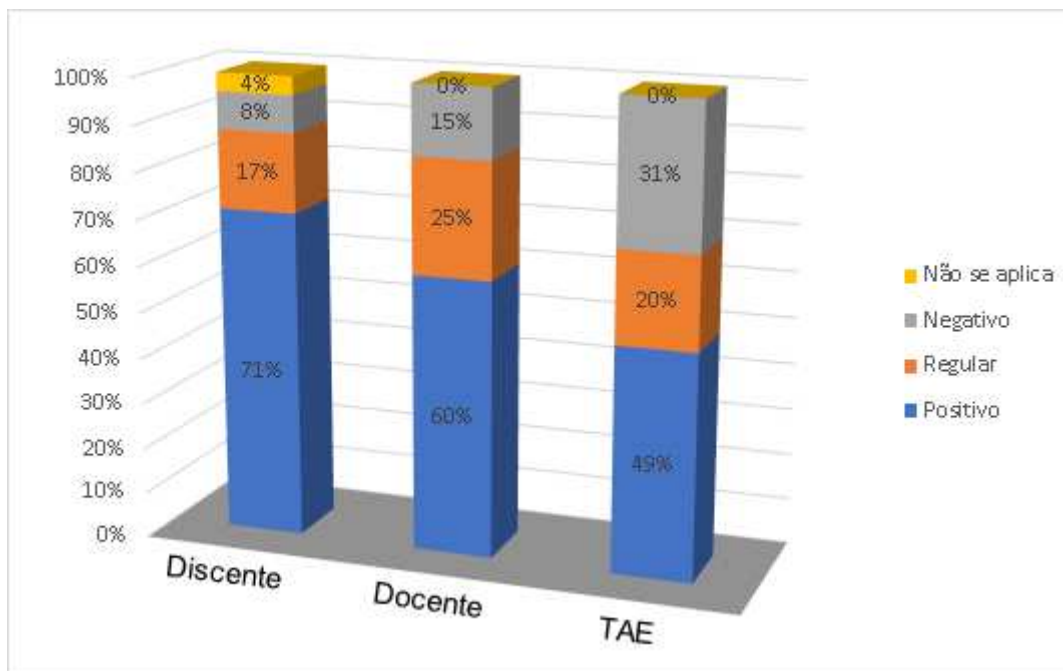


Figura 6: Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

3.2.1.1. *Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

Nessa dimensão, encontramos alto índice de respostas positivas por todos os segmentos, cabendo apenas ação de melhoria no segmento dos discentes, onde 25% destes responderam que tem pouco conhecimento sobre a missão do IFSC, o que representa um quarto do corpo discente do câmpus. Já no conhecimento sobre o PDI, apenas os docentes têm conhecimento efetivo de tal instrumento, cabendo trabalho de divulgação e desenvolvimento de ações de reconhecimento aos discentes e TAEs de tal plano. A satisfação demonstrada com o cumprimento da missão do IFSC respondida no ítem 3, dessa dimensão, remete à necessidade de manutenção dessa divulgação, continuando a levar para toda a comunidade acadêmica os resultados do cumprimento dessa missão.

3.2.1.2. *Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição*

A análise das respostas dessa dimensão, demonstram preocupação do corpo de servidores na realização de ações de sustentabilidade, que, na visão do corpo discente estão ocorrendo, em contraponto com as respostas dos servidores. Cabe aqui uma pesquisa junto aos acadêmicos e estudantes em geral, de qual o entendimento destes em relação a essas ações, verificando se suas

respostas tratam do mesmo entendimento dos servidores em geral. Quanto ao respeito às questões de gênero, de etnias, políticas e religiosas, as respostas demonstram alto índice de satisfação, assim como na questão da promoção da inclusão e nas ações que envolvam ciência, tecnologia e sociedade. No ítem que trata das ações para promover o empreendedorismo, cabe ainda um bom trabalho de articulação com as disciplinas responsáveis por esse campo, além de ação da gestão no sentido de incentivar o corpo docente, e conseqüentemente o discente, na participação de processos de empreendedorismo.



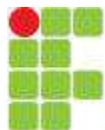
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Quadro 8 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas												
Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino	177	46	13	36								
	65%	17%	5%	13%	71%	19%	8%	2%	44%	26%	24%	6%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	65%	27%	8%	0%	78%	22%	0%	0%	52%	34%	14%	0%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	56%	19%	2%	23%	65%	16%	19%	0%	36%	17%	34%	13%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	74%	14%	3%	9%	72%	6%	9%	3%	-	-	-	-
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	77%	17%	6%	0%	66%	22%	12%	0%	-	-	-	-
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	71%	23%	5%	1%	63%	28%	6%	3%	-	-	-	-
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	70%	19%	11%	1%	78%	19%	0%	3%	-	-	-	-
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	76%	13%	1%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	85%	14%	1%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	34%	31%	24%	11%	-	-	-	-	-	-	-	-
					-	-	-	-	-	-	-	-



10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	83%	15%	2%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:					-	-	-	-	-	-	-	-
	91%	8%	1%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
12.O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	46%	10%	0%	44%	-	-	-	-	-	-	-	-
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	32%	13%	1%	54%	-	-	-	-	-	-	-	-
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	44%	13%	1%	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
14 (DOCENTES). Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	-	-	-	-	25%	34%	16%	25%	-	-	-	-
15. Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa	206	46	18	4								
	75%	17%	7%	1%	63%	26%	8%	3%	28%	34%	24%	14%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	83%	10%	6%	1%	53%	31%	13%	3%	24%	34%	32%	10%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	73%	16%	9%	2%	75%	19%	6%	0%	35%	41%	24%	0%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	75%	17%	7%	1%	60%	28%	6%	6%	24%	28%	17%	31%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	71%	24%	4%	1%	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão	155	76	25	16								
	57%	28%	9%	6%	50%	41%	8%	1%	44%	26%	27%	3%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	59%	29%	9%	3%	53%	38%	6%	3%	38%	31%	28%	3%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	59%	27%	12%	2%	59%	35%	6%	0%	45%	28%	24%	3%



3. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	55%	30%	7%	8%	31%	53%	13%	3%	35%	34%	24%	7%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	55%	24%	8%	13%	56%	32%	6%	6%	59%	10%	31%	0%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	57%	30%	9%	4%	-	-	-	-	-	-	-	-
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	134	74	41	25	11	9	9	3	12	7	9	2
	49%	27%	15%	9%	34%	28%	28%	10%	41%	24%	29%	6%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	34%	38%	28%	0%	22%	28%	57%	3%	34%	28%	38%	0%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	50%	32%	17%	1%	28%	22%	47%	3%	42%	14%	41%	3%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	56%	24%	20%	0%	34%	47%	19%	0%	35%	41%	24%	0%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	54%	34%	9%	3%	41%	38%	18%	3%	55%	21%	17%	7%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	59%	25%	11%	5%	40%	28%	22%	10%	59%	24%	17%	0%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	38%	21%	4%	37%	25%	22%	16%	37%	31%	21%	48%	0%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	59%	22%	8%	11%	59%	16%	15%	10%	-	-	-	-
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	179	64	20	9	17	8	8	1	16	8	5	2
	66%	24%	7%	3%	50%	24%	24%	2%	52%	25%	16%	7%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	73%	17%	3%	7%	50%	25%	22%	3%	63%	24%	10%	3%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	63%	24%	8%	5%	56%	22%	123%	0%	44%	28%	21%	7%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	76%	20%	3%	1%	-	-	-	-	-	-	-	-



4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	70%	24%	5%	1%	-	-	-	-	-	-	-	-
					-	-	-	-	-	-	-	-
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	53%	27%	11%	9%	-	-	-	-	-	-	-	-
					-	-	-	-	-	-	-	-
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	78%	20%	2%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
					-	-	-	-	-	-	-	-
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	49%	32%	18%	1%	-	-	-	-	-	-	-	-
					-	-	-	-	-	-	-	-

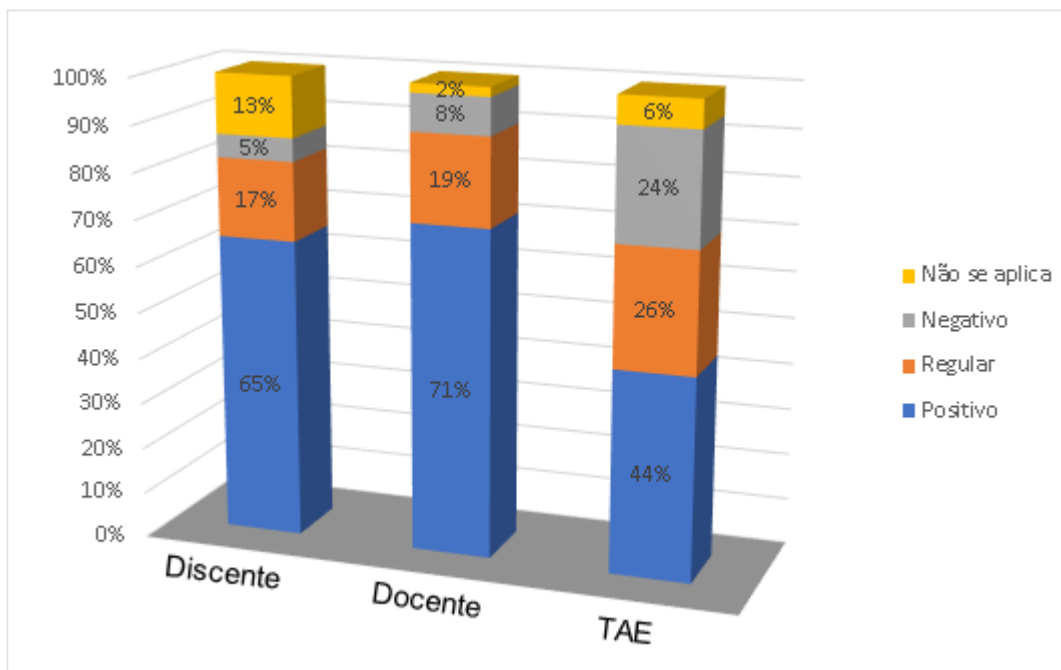


Figura 7: Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

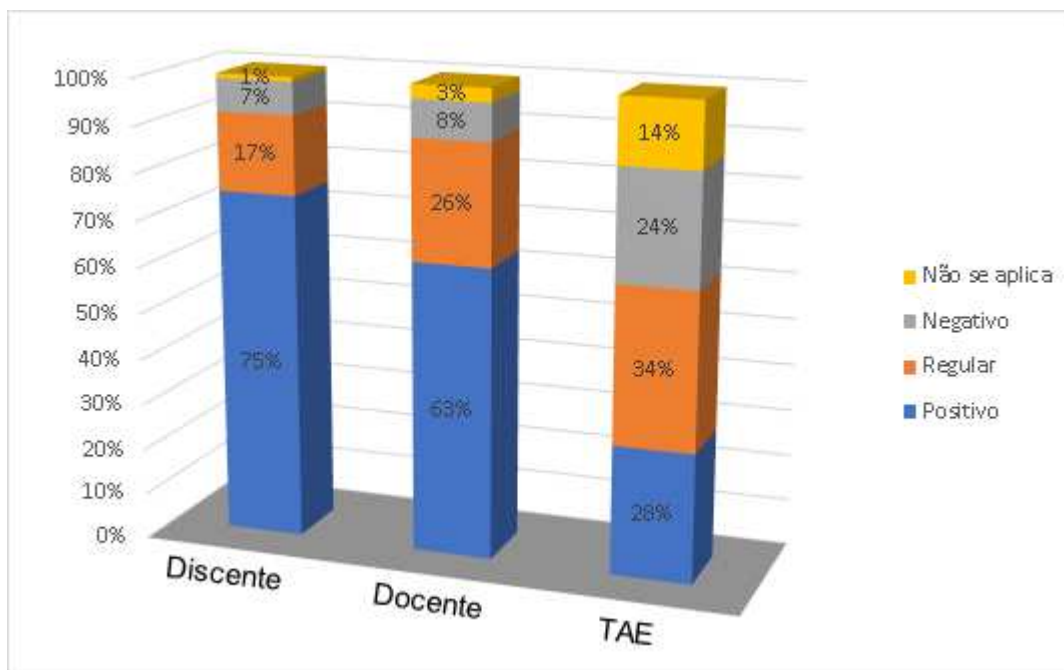


Figura 8: Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

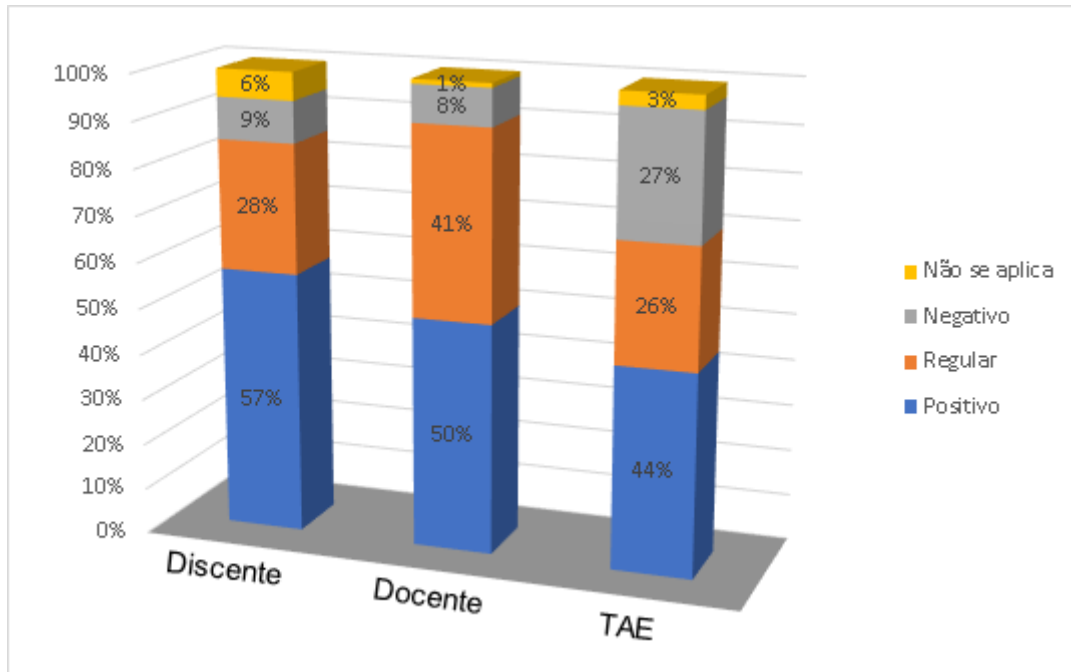


Figura 9: Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

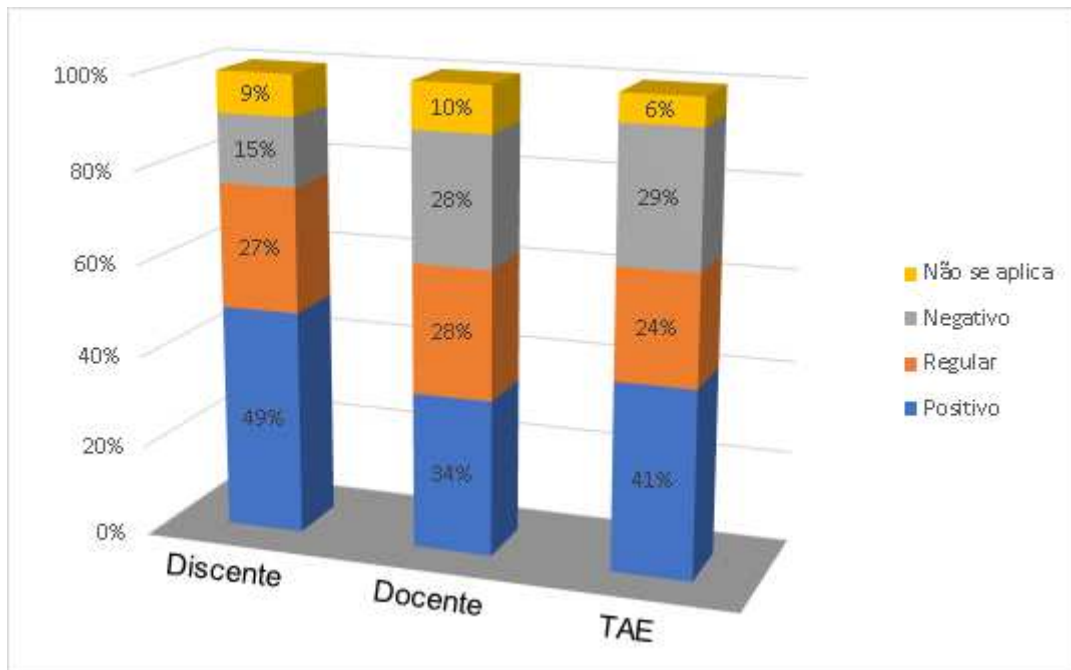


Figura 10: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

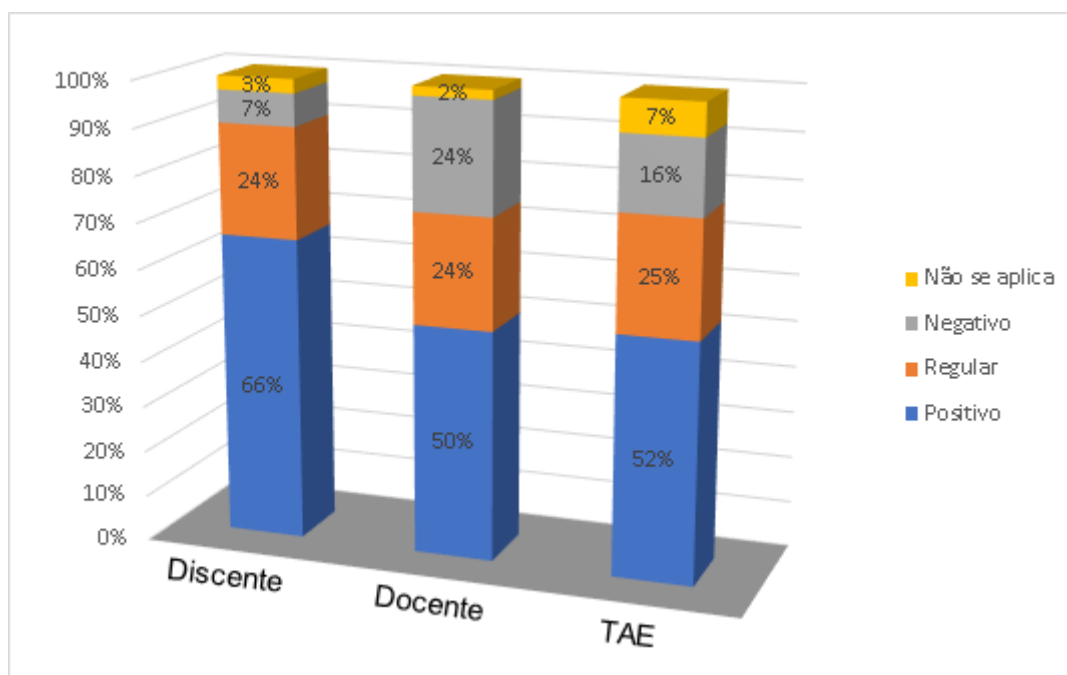


Figura 11: Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

3.3.1.1. Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

A maioria dos respondentes se posicionou positivamente quanto às políticas para o ensino, no entanto, cabe salientar a necessidade de melhora no processo, devido ao índice ainda ser inferior a 75% nos segmentos de discentes e docentes e ser de 44% no segmento dos TAEs. A divulgação das atividades de ensino, contrapõe as respostas do item 2 que trata das ações do CEPE, o que, a nosso ver, demonstra necessidade de ampliação do trabalho desse grupo representativo na conversa, principalmente com o segmento dos TAEs, de modo a melhorar o nível de atuação do mesmo. Ações de melhoria também são necessárias (apesar do alto índice de satisfação dos respondentes) na questão do PPC dos cursos e a relação deste com as necessidades de geração de emprego e renda na região atendida pelo câmpus. A mesma análise cabe para os itens 4, 5, 6, 7 e 8 que tratam, respectivamente, da integração entre as disciplinas, a promoção, permanência e êxito dos estudantes, o atendimento da Secretaria e Registro Acadêmicos, a expectativa sobre a formação proporcionada pelo curso frequentado e as práticas de ensino adotadas pelos servidores docentes do câmpus. No item 9, a divisão das respostas nas três primeiras possibilidades,



demonstra necessidade de investimento por parte da gestão no incentivo ao intercâmbio com outras instituições e organizações, desejo demonstrado pelos discentes. De modo geral, o comprometimento, tanto por parte dos acadêmicos quanto dos docentes, são itens bastante satisfatórios na visão dos discentes. As questões do EAD nos itens 12, 13 e 14, por ter respostas de índices muito parecidos e próximos da metade dos respondentes tanto no campo mais satisfatório, quanto no campo de total desconhecimento, talvez demonstre a baixa participação ou o desconhecimento dessa atividade no câmpus, cabendo à gestão esclarecer, através de ações explicativas, o desenvolvimento dessas atividades no câmpus. A divisão entre as possibilidades de respostas demonstradas pelos docentes no item 14, demonstram fatiamento da participação desse segmento em atividades que envolvam EAD. O item 15, não teve respostas.

3.3.1.2. *Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa*

Quanto às políticas de pesquisa, os respondentes do câmpus Jaraguá do Sul - Centro, nos segmentos discente e docente, demonstram alto índice de satisfação, cabendo manutenção e melhoria no segmento docente. Já no segmento dos TAEs, as respostas mostram insatisfação ou pequena participação desse segmento em atividades que envolvam pesquisa. Essa afirmação fica mais clara à medida que avançamos para os itens 1 (incentivo), 2 (divulgação) e 3 (critérios), onde se repete a mesma frequência de respostas. Há demonstração de grande interesse por parte dos estudantes em participar de projetos nessa área.

3.3.1.3. *Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão*

A extensão traz, para todos os segmentos, respostas medianas localizadas no campo satisfatório. Algo bastante positivo é a concentração dessas respostas nas primeiras possibilidades, demonstrando que toda a comunidade acadêmica julga que nos itens 1 (incentivo), 2 (divulgação), 3 (atendimento) e 4 (clareza), atingiram índices próximos de 50% de satisfação, restando necessidade de ação de melhoria e desenvolvimento dessa atividade no câmpus. A demonstração de interesse por parte dos estudantes nas atividades de extensão fica em torno de 60%, cabendo ainda ações de incentivo por parte da gestão da participação dos mesmos em tão importante atividade no câmpus.

3.3.1.4. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Na dimensão 4, explicitada nos três segmentos, vemos o índice de aplicabilidade da área da comunicação com a comunidade como algo necessário e de preocupação de toda a comunidade escolar. Tal afirmação baseia-se na frequência de respostas nos campos positivo e regular. Ao mesmo tempo, quando analisamos as respostas por ítem, temos no ítem 1 (conhecimento do IFSC pela comunidade), maior demonstração de necessidade de ação por parte da gestão em atividades que façam o IFSC ser mais conhecido, e, requerem nos itens seguintes, principalmente por parte dos servidores, melhorias urgentes nos mecanismos (ítem 2), forma e conteúdo do site (ítem 3), interação por redes sociais (ítem 4), mídia (ítem 5), ouvidoria (ítem 6) e interação com empresas (ítem 7). Destes, o ítem 6 (ouvidoria) aparece como o de menor índice de positividade por parte dos servidores do câmpus.

3.3.1.5. Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

Os resultados para essa dimensão também situam-se na porção mais satisfatória por parte dos respondentes, principalmente por parte dos principais interessados, os estudantes, com 66% de positividade. A política de cotas e os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, carregam os mesmos aspectos da análise geral dessa dimensão. Chama a atenção a resposta “regular” para um quarto da população de respondentes em todos dos segmentos, demonstrando a necessidade de ação formativa/explicativa sobre os processos e políticas de atendimento ao estudante no câmpus, de modo a alcançar índice de satisfação acima de 75%. O portal do aluno (ítem 3) recebeu aprovação pela grande maioria dos estudantes. A interação da direção do câmpus com os estudantes (ítem 4) tem 70% de aprovação, enquanto as chefias de departamento (ítem 5) tem 53% de positividade, demonstrando necessidade de maior proximidade dessas chefias com os estudantes. As coordenações de curso têm alta aprovação em sua relação com a comunidade acadêmica (78%), e, os estudantes demonstram desejo de melhorar a interação entre os diferentes cursos, apontando para a necessidade de ações de interação entre os mesmos.



3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Quadro 9 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão												
Dimensão 5: Políticas de Pessoal					18	7	3	2	12	7	8	2
					60%	23%	10%	7%	41%	24%	28%	7%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	50%	41%	9%	0%	45%	34%	21%	0%
2. As políticas de capacitação docente/TAE no seu Câmpus/Reitoria são:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	44%	41%	15%	0%	18%	34%	48%	0%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAES é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	69%	22%	3%	6%	14%	38%	45%	3%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus/Reitoria (relações interpessoais) é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	69%	22%	9%	0%	62%	14%	24%	0%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAES é:/A interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	84%	16%	0%	0%	48%	24%	28%	0%
6. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	41%	19%	22%	18%	24%	28%	24%	24%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	63%	22%	13%	2%	55%	21%	21%	3%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários)/TAES é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	56%	28%	16%	0%	45%	28%	17%	10%



9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	47%	19%	19%	15%	31%	34%	21%	14%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	75%	19%	3%	3%	55%	17%	21%	7%
11. A relação entre o número de servidores docentes/TAES e o volume de trabalho exigido é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	59%	25%	16%	0%	31%	38%	21%	0%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	44%	13%	6%	37%	31%	14%	14%	41%
13. O atendimento e valorização dos Docentes/TAES no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	62%	19%	9%	10%	45%	34%	21%	0%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	-	-	-	-	-	-	-	-				
	-	-	-	-	-	-	-	-	73%	17%	10%	0%
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	170	52	11	40	23	6	1	1	12	9	6	2
	62%	19%	4%	15%	75%	19%	3%	3%	41%	31%	20%	8%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:												
	82%	13%	4%	1%	72%	19%	9%	0%	38%	41%	18%	3%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus/Polo é:												
	66%	24%	6%	4%	75%	19%	6%	0%	31%	38%	31%	0%
3. A gestão do seu Câmpus/Reitoria quanto às expectativas da comunidade externa é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	63%	22%	6%	9%	41%	28%	21%	10%
3. A transparência na gestão de seu Câmpus/Polo é:												
	73%	21%	3%	3%	84%	13%	3%	0%	55%	28%	17%	0%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus/Polo é:												
	68%	18%	4%	10%	81%	13%	3%	3%	51%	17%	17%	15%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus/Polo é:												
	58%	22%	6%	14%	66%	19%	6%	9%	27%	38%	21%	14%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:												
	33%	14%	3%	50%	63%	19%	3%	15%	31%	21%	27%	21%
7. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:												
	57%	21%	3%	19%	75%	19%	6%	0%	55%	28%	14%	3%



9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	69%	19%	0%	12%	28%	34%	28%	10%
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.					21	5	5	1	7	15	6	2
					66%	16%	16%	2%	23%	50%	20%	7%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	75%	16%	9%	0%	31%	45%	17%	7%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	72%	13%	15%	0%	31%	35%	24%	10%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	59%	22%	19%	3%	14%	59%	24%	3%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	72%	13%	9%	6%	21%	55%	17%	7%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	-	-	-	-								
	-	-	-	-	59%	16%	25%	0%	10%	59%	24%	7%

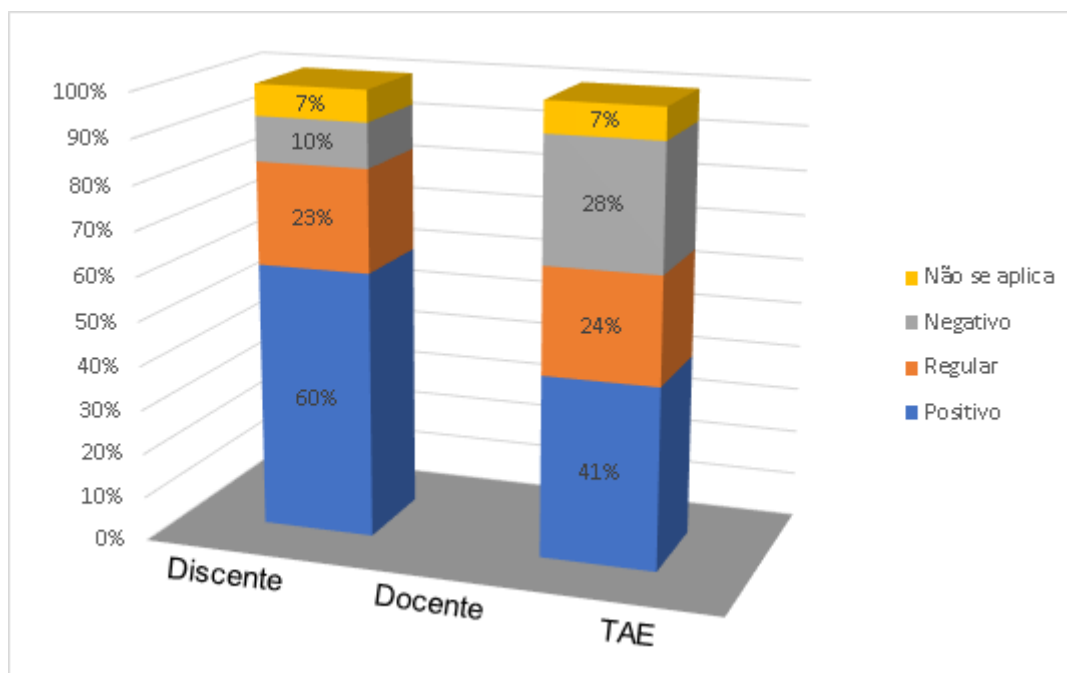
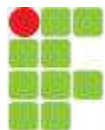


Figura 12: Dimensão 4: Políticas de Pessoal

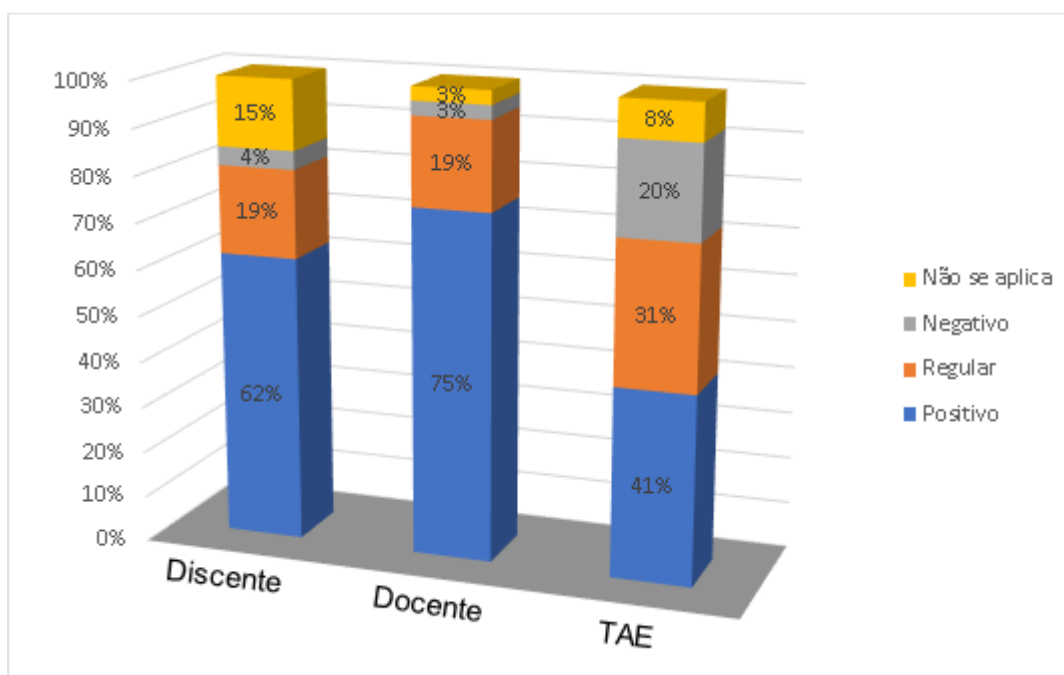


Figura 13: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

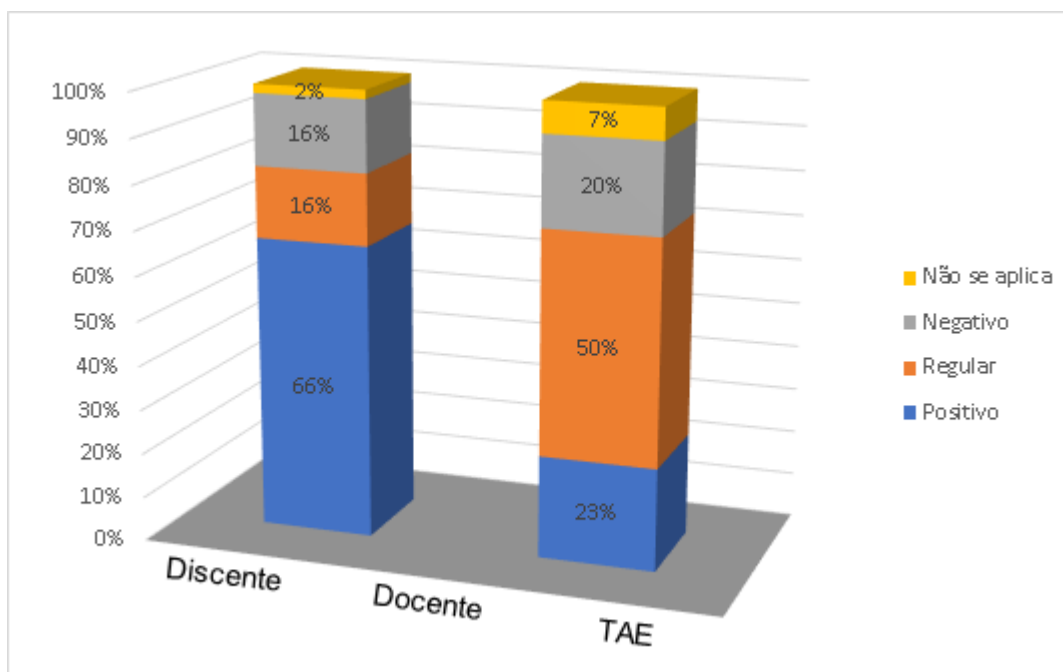
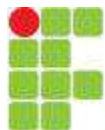


Figura 14: Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.4.1.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Com 60% de respostas positivas pelos docentes e com 41% de conceitos positivos para os TAEs, as políticas de pessoal tem avaliação mediana por parte dos servidores desse câmpus. Enquanto no ítem 1 (contribuição da capacitação para seu desenvolvimento profissional) as respostas se encontram na porção positiva/regular, no ítem 2 (políticas de capacitação), recebem avaliação negativa e regular por parte dos TAEs e positiva e regular por parte dos discentes. Com o complemento da análise do ítem 3 (condições para capacitação), fica evidente a insatisfação por parte dos servidores técnico administrativos desse câmpus em relação às políticas disponibilizadas para capacitação. Quanto ao ambiente de trabalho, apesar da melhoria necessária, as respostas giram em torno dos 60%, com demonstração de que há um bom ambiente para o desenvolvimento das atividades profissionais dos servidores desse câmpus. Quanto à integração da direção com os docentes e TAEs, enquanto os primeiros afirmam que estão satisfeitos (80%), os TAEs respondem, em sua metade, negativamente, demonstrando necessidade de política de aproximação com essa classe de servidores por parte da direção do câmpus. Com distribuição bastante pulverizada entre “positivo” e “não se aplica”, o ítem 6, que procura desvelar sobre o conhecimento das atividades da comissão de ética, evidencia necessidade de trabalho de esclarecimento sobre essa comissão e sua atuação junto aos servidores desse câmpus. Porém, se analisarmos as respostas a respeito da



aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho (item 7), veremos que as respostas situam-se mais no campo positivo. Também de forma mediana, a política para admissão de servidores (item 8) é avaliada pelos seus pares, enquanto que, os processos de avaliação de estágio probatório (item 9) voltam a apresentar distribuição bastante espalhada entre “positivo” e “não se aplica”. Quanto aos processos de escolha relacionados aos cargos de chefia e FGs, os docentes demonstram estar bastante satisfeitos, enquanto os TAEs têm pouco mais da metade de respondentes nessa faixa, evidenciando a necessidade de revisão dessa política. Análise muito parecida temos a respeito da relação docentes/TAEs e o volume de trabalho exigido para a atuação desses profissionais, com mais da metade dos docentes satisfeita, enquanto os TAEs tem quase três quartos de sua população na faixa dos pouco satisfeitos. Quanto à atuação da CPPD, a questão parece estar deslocada em relação aos TAEs que responderam que “não se aplica” em sua maioria, enquanto os docentes se dividem quase igualmente entre satisfeitos e não satisfeitos. *Ibidem*, na carreira, os docentes estão acima da metade satisfeitos, enquanto os TAEs estão com mais da metade pouco satisfeitos. Quanto ao comprometimento, os TAEs colocam-se como satisfeitos em relação à realização de seu trabalho.

3.4.1.2. *Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição*

O maior índice de aprovação nessa dimensão situa-se no segmento dos docentes e o menor nos TAEs, evidenciando novamente, a necessidade de diálogo da gestão com essa classe de servidores para verificar a forma de atender seus anseios quanto às políticas de gestão do IFSC. Tal necessidade se evidencia com maior profundidade ao analisarmos as respostas do item 1, aliadas às respostas do item 2, que tratam da eficiência da gestão e da democracia, onde apenas os TAEs, em sua maioria, demonstram insatisfação com esses campos. A gestão do câmpus aparece com avaliação muito parecida, concentrando faixa de satisfação de 63% por parte dos docentes, e de 41% por parte dos TAEs. Positivamente, todos avaliaram a transparência da gestão, com pequeno desvio negativo por parte dos TAEs e, de forma muito parecida, sinalizaram quanto ao planejamento anual e seu cumprimento por parte da gestão. Já no campo da integração Reitoria/Câmpus, os estudantes e docentes apontam positivamente, enquanto os TAEs, em sua maioria, sinalizam que essa ação está necessitando de intervenção. A atuação do CONSUP é avaliada positivamente apenas pelos docentes, enquanto os TAEs a consideram positiva ou regular em sua maioria e os estudantes não veem esse órgão com aplicabilidade para seu segmento. O colegiado do câmpus recebe avaliação mediana pelos discentes e TAEs, enquanto é aprovado pela maioria dos docentes (75%). Já o CODIR tem aprovação de 69% dos docentes e tem atuação criticada pelos TAEs em suas respostas, de maioria regulares ou negativas.



3.4.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na parte financeira, o IFSC é avaliado positivamente pelos docentes e negativamente pelos TAEs. O item que trata dos critérios de execução financeira do câmpus, tem aprovação de três quartos dos docentes e é tratado como regular ou negativo por 62% dos TAEs, com índices muito parecidos em relação ao conhecimento dos critérios de distribuição orçamentária. Já a coerência entre a aplicação dos recursos e os cursos ofertados pelo câmpus, tem aprovação de três quintos de ambas as categorias de respondentes. Os recursos para ensino, pesquisa e extensão do câmpus são avaliados muito positivamente pelos docentes e muito negativamente pelos TAEs, demonstrando divergência entre as categorias nessa análise. Tal fenômeno precisa ser melhor estudado para encontrar os motivos e melhorar a avaliação por parte desses servidores. Também, de forma muito parecida, encontra-se a análise demonstrada pelos servidores na questão que trata dos espaços físicos do câmpus, evidenciando o mesmo tratamento sugerido.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Quadro 10 - EIXO 5: Infraestrutura Física

	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física												
Dimensão 7: Infraestrutura Física	129	55	36	52	13	11	7	3	14	8	5	1
	47%	20%	13%	20%	38%	32%	21%	9%	50%	29%	18%	3%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:												
	67%	20%	13%	0%	53%	34%	13%	0%	69%	24%	4%	3%



2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	65%	25%	8%	2%	53%	44%	3%	0%	65%	24%	4%	7%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	76%	16%	7%	1%	75%	22%	3%	0%	65%	7%	10%	18%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Pólo é:	39%	31%	29%	1%	31%	44%	25%	0%	45%	24%	28%	3%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	55%	26%	28%	1%	13%	44%	43%	0%	14%	55%	31%	0%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	68%	22%	10%	0%	66%	25%	9%	0%	55%	38%	7%	0%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	38%	30%	26%	6%	22%	31%	47%	0%	17%	45%	35%	3%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	59%	27%	13%	1%	44%	41%	15%	0%	63%	10%	27%	3%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	54%	19%	6%	21%	31%	31%	19%	19%	51%	21%	21%	7%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	53%	27%	19%	1%	22%	50%	28%	0%	-	-	-	-
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	19%	11%	25%	45%	16%	9%	16%	59%	-	-	-	-
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	70%	22%	5%	3%	47%	22%	18%	3%	-	-	-	-
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	23%	8%	4%	65%	-	-	-	-	-	-	-	-
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	19%	11%	2%	68%	-	-	-	-	-	-	-	-
14 – EAD. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o					-	-	-	-	-	-	-	-



acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	18%	8%	3%	71%	-	-	-	-	-	-	-	-
15. O acervo virtual é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

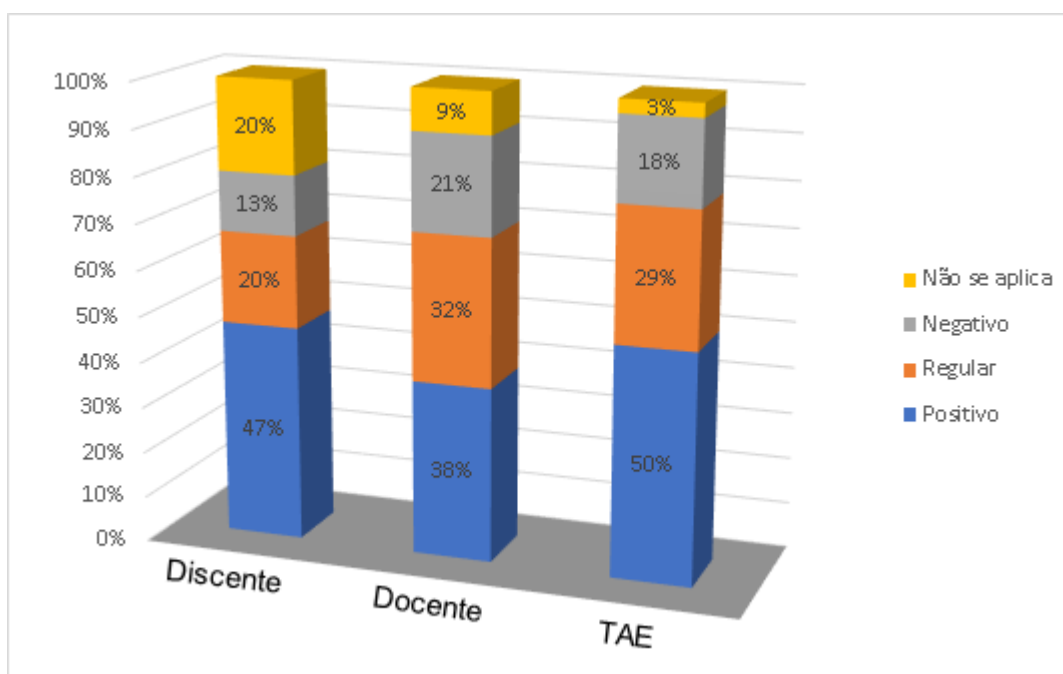
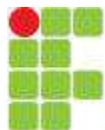


Figura 15: Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.5.1.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nessa dimensão, as respostas demonstram, de modo geral, que a infraestrutura física do câmpus Jaraguá do Sul - Centro precisa ser revista. A pior avaliação é por parte dos docentes, seguida pelos estudantes e pelos servidores TAEs. Chama a atenção que 20% dos estudantes responderam que “não se aplica”, demonstrando desconhecimento entre a relação estrutura física/aprendizagem, algo a ser melhor avaliado pela gestão e ser desenvolvido. Enquanto a biblioteca recebe aprovação em todos os segmentos, evidenciando apenas a necessidade de melhoria, o serviço de cantina e as áreas de convivência estão avaliadas de forma pouco positiva por toda a comunidade escolar. O trabalho da empresa terceirizada quanto à limpeza dos locais de uso é bem avaliada, enquanto que a acessibilidade tem avaliação muito negativa por parte de todas



as esferas, necessitando de melhor análise pela gestão para melhorar esse aspecto tão importante nos dias atuais. A internet recebe avaliação menos positiva por parte dos docentes, com avaliação muito parecida em relação aos equipamentos áudio visuais. Quanto às condições de sala de aula em termos de dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade e outros aspectos, recebe avaliação positiva da metade dos estudantes, mas a metade dos docentes a denuncia regular em suas respostas. A falta de serviço externo de fotocópia no câmpus é avaliada muito negativamente pelos estudantes e considerada “não aplicável” pelos docentes, que tem o serviço oferecido de forma gratuita. A não existência de atividades à distância nos cursos desse câmpus, trazem esboço negativo nas respostas por parte dos estudantes nos itens 13 e 14, enquanto que a falta de acervo virtual, provocou a falta de respostas no ítem 15.

3.6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) pontos a saber:

- (1) **MANTER:** Pontos positivos que devem ser mantidos pela instituição;
- (2) **DESENVOLVER:** Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos pela Gestão / Instituição;
- (3) **CORRIGIR:** Pontos críticos que merecem intervenção significativa e;
- (4) **INTERVIR:** Pontos urgentes a serem imediatamente corrigidos.

MANTER

Eixo 1/dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Nenhuma ação desse eixo teve avaliação maior ou igual a 75%.

Eixo 2/dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



- Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a comunidade; para os segmentos TAE e docente;
- Cumprimento da missão pela instituição; para os segmentos discente e docente;

Eixo 2/dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- As ações voltadas ao respeito pelas diferenças; nos segmentos discente e docente;
- Atividades no âmbito da ciência, tecnologia e sociedade; segundo o segmento discente;

Eixo 3/dimensão 2.1: Políticas para o ensino

- A divulgação das atividades de ensino;
- Integralização das unidades curriculares dos cursos; para o segmento discente;
- O atendimento na Secretaria Acadêmica; para os docentes;
- Atendimento das expectativas dos discentes na formação proporcionada por seu curso;
- Ampliação das práticas de ensino para atender melhor a população discente;
- Comprometimento dos discentes com seu curso;
- Comprometimento dos docentes com seu curso;

Eixo 3/dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

- Incentivo à participação da comunidade do IFSC nas atividades de pesquisa; para o segmento docente;
- A divulgação das atividades de pesquisa; para o segmento docente;

Eixo 3/dimensão 2.3: Políticas para a extensão

- Nenhum item dessa dimensão foi avaliado com valor igual ou maior que 75%.

Eixo 3/dimensão 4: Comunicação com a sociedade

- Nenhum item dessa dimensão foi avaliado com valor igual ou maior que 75%.

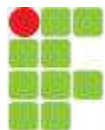
Eixo 3/dimensão 9: Políticas de atendimento ao estudante

- Atendimento das necessidades dos discentes no Portal do Aluno, facilitando o fornecimento de declarações e demais solicitações dos estudantes;
- Interação entre coordenador do curso e os discentes;

Eixo 4/dimensão 5: Políticas de pessoal

- Interação entre direção do Câmpus e docentes; de acordo com docentes;
- Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas; de acordo com os docentes;

Eixo 4/dimensão 6: Organização e gestão da instituição



- Manter o bom andamento da organização e gestão do câmpus; na visão dos docentes;
- A eficiência da gestão; para os discentes;
- Democratizar ainda mais as tomadas de decisões; para o segmento docente;
- Cumprir o planejamento anual do Câmpus; para os docentes;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado do câmpus; segundo o segmento docente.

Eixo 4/dimensão 10: Sustentabilidade financeira

- Manter e melhorar o critério de execução orçamentária do câmpus; pelo segmento docente;

Eixo 5/dimensão 7: Infraestrutura física

- Manter a qualidade dos serviços de empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros, das bibliotecas; para os segmentos discente e docente;

DESENVOLVER

Eixo 1/dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Ampliar a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA; para o segmento docente;
- Aumentar a participação docente no planejamento anual do câmpus;

Eixo 2/dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

- Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a comunidade; para os discentes;
- Melhorar a divulgação e capacitação sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); para os TAEs;

Eixo 2/dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento sustentável do câmpus; para os discentes;
- Promover o respeito pelas diferenças, ampliando ações nesse sentido;
- Promover mais a inclusão de pessoas com necessidades específicas nos câmpus; de acordo com os discentes e TAEs;
- Desenvolver mais atividades no âmbito da ciência, tecnologia e sociedade; segundo os docentes;
- Incentivar ações para promover o empreendedorismo; de acordo com os discentes.

Eixo 3/dimensão 2.1: Políticas para o ensino

- Ampliar a divulgação das atividades de ensino no câmpus; para discentes e TAEs;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); para o segmento discente e docente;



- Desenvolver estudos ampliando a relação entre os currículos dos cursos ofertados e a empregabilidade da região; para discentes e docentes;
- Integrar, interdisciplinarmente, as unidades curriculares dos cursos; para o segmento docente;
- Atuar na promoção, permanência e êxito dos estudantes; para os segmentos discente e docente;
- Informar e desenvolver melhorias nos serviços prestados por Secretaria e Registro Acadêmico; de acordo com o segmento discente;

Eixo 3/dimensão 2.2: Políticas para a pesquisa

- Incentivar a participação da comunidade do IFSC nas atividades de pesquisa; para o segmento docente;
- Ampliar a divulgação das atividades de pesquisa; para o segmento discente;
- Aumentar a clareza e a transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; para o segmento docente;
- Ampliar o interesse dos discentes em participar de projetos de pesquisa;

Eixo 3/dimensão 2.3: Políticas para a extensão

- Incentivar a participação da comunidade do IFSC nas atividades de extensão; para o segmento discente e docente;
- Ampliar a divulgação das atividades de extensão; para os discentes e docentes;
- Aproximar mais as atividades de extensão das necessidades da comunidade; de acordo com os discentes;
- Aumentar a clareza e a transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão; para todos os segmentos;
- Ampliar o interesse dos discentes em participar de projetos de extensão;

Eixo 3/dimensão 4: Comunicação com a sociedade

- Melhorar os mecanismos de divulgação da instituição; para os discentes;
- Melhorar o site institucional; de acordo com discentes;
- Melhorar a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais; segundo discentes e TAEs;
- Melhorar a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa; para discentes e TAEs;
- Melhorar a interação entre os cursos e empresas e/ou outras instituições; segundo discentes e docentes;

Eixo 3/dimensão 9: Políticas de atendimento com a sociedade

- Melhorar a política de acesso pelo sistema de cotas; para todos os segmentos;
- Melhorar os benefícios oferecidos pela assistência estudantil; para os segmentos discente e docente;
- Melhorar a interação entre a direção do câmpus e os discentes;
- Melhorar a interação entre as chefias de departamento e os discentes;

Eixo 4/dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Melhorar as políticas de capacitação do IFSC, contribuindo para o desenvolvimento dos servidores docentes;



- Melhorar as políticas de capacitação do câmpus, para os docentes em cursos de pós-graduação; segundo os docentes;
- Melhorar o ambiente de trabalho; para o segmento docente;
- Desenvolver a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho; segundo os docentes;
- Readequar a política para admissão de servidores; conforme os docentes;
- Melhorar os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas; de acordo com os TAEs;
- Adequar a relação entre o número de servidores Docentes / TAEs e o volume de trabalho exigido; segundo os docentes;
- Melhorar o atendimento e valorização de questões referentes à carreira; de acordo com docentes;
- Desenvolver o comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento.

Eixo 4/dimensão 6: Organização e gestão da instituição

- Desenvolver a eficiência da gestão do IFSC; segundo os docentes;
- Melhorar a gestão do câmpus para atender às expectativas da comunidade externa; de acordo com os docentes;
- Melhorar a integração dos trabalhos da reitoria e o câmpus; de acordo com docentes e TAEs;
- Desenvolver a transparência na gestão do câmpus; segundo discentes e TAEs;
- Cumprir o planejamento anual do câmpus; segundo discentes e TAEs;
- Ampliar e aproximar a atuação do Conselho Superior (CONSUP); segundo docentes;
- Ampliar e aproximar a atuação dos Colegiados do câmpus; de acordo com os discentes e TAEs;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR); segundo os docentes;

Eixo 4/dimensão 10: Sustentabilidade financeira

- Divulgar os critérios de execução orçamentária do Câmpus; segundo os docentes;
- Divulgar os critérios de distribuição orçamentária do IFSC; de acordo com os docentes;
- Fazer adequação entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros; segundo os docentes;
- Melhorar a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão; pelos docentes;
- Melhorar as políticas de expansão e conservação dos espaços físicos necessários para o ensino, pesquisa e extensão; de acordo com os docentes;

Eixo 5/dimensão 7: Infraestrutura física

- Desenvolver a estrutura física da biblioteca;
- Melhorar e ampliar o acervo da biblioteca;
- Desenvolver os serviços da biblioteca; segundo os TAEs;
- Construir/ampliar áreas de convivência; de acordo com discentes;



- Melhorar a limpeza e conservação dos banheiros;
- Melhorar a qualidade de acesso à internet; segundo os discentes e TAEs;
- Melhorar a qualidade das transmissões disponibilizadas durante as web e videoconferências; de acordo com discentes e TAEs;
- Desenvolver as condições das salas de aula; segundo os discentes;
- Melhorar os laboratórios didáticos; segundo os discentes.

CORRIGIR/MELHORAR

Eixo 1/dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Melhorar o conhecimento acerca dos processos de avaliação institucional; segundo os discentes;
- Ampliar a participação da comunidade interna no processo de planejamento anual do câmpus; segundo os TAEs;
- Melhorar a divulgação ao segmento discente da utilização dos resultados da avaliação institucional pela gestão do câmpus;
- Divulgar aos segmentos discente e docente a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) nas tomadas de decisão pela Reitoria;
- Ampliar a participação dos docentes em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC;

Eixo 2/dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Promover o conhecimento do PDI do câmpus;

Eixo 2/dimensão 3: Responsabilidade social da instituição

- Melhorar a realização de ações voltadas ao desenvolvimento institucional do câmpus; segundo docentes;
- Incentivar ações para o empreendedorismo; segundo os docentes.

Eixo 3/dimensão 2.1: Políticas para o ensino

- Melhorar a atuação do CEPE; segundo os TAEs;
- Incentivar mais a participação dos discentes em intercâmbio com outras instituições/organizações; de acordo com os discentes;
- O acesso e a resolução das demandas dos discentes dos cursos EaD pelos tutores presenciais; para o segmento discente;
- O acesso e a resolução das demandas dos discentes dos cursos EaD pelos tutores a distância; para o segmento discente;

- O conteúdo do material didático da disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância; de acordo com os discentes;

- Melhorar os recursos virtuais disponibilizados; segundo o segmento docente.

Eixo 3/dimensão 2.2: Políticas para a pesquisa

- Melhorar a divulgação das atividades de pesquisa no câmpus;

Eixo 3/dimensão 2.2: Políticas para a extensão

- Incentivar a participação em atividades de extensão; segundo os TAEs;

- Divulgar as atividades de extensão; segundo os TAEs;

- Promover o atendimento às necessidades da comunidade nas atividades de extensão; segundo os docentes e TAEs;

Eixo 3/dimensão 4: Comunicação com a sociedade

- Melhorar o conhecimento do IFSC pela comunidade; segundo os discentes e TAEs;

- Melhorar os mecanismos de divulgação da instituição; segundo docentes e TAEs;

- Melhorar o site institucional; de acordo com docentes e TAEs;

- Desenvolver a interação através das redes sociais; segundo os docentes;

- Melhorar a divulgação da imagem do IFSC através da mídia externa; segundo os docentes;

- Ampliar e melhorar a atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC; de acordo com todos os segmentos;

Eixo 3/dimensão 9: Políticas de atendimento ao estudante

- Melhorar a avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil; segundo os TAEs;

- Melhorar a interação entre os estudantes dos vários cursos.

Eixo 4/dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Melhorar as políticas de capacitação do câmpus; para os TAEs;

- Melhorar as políticas de capacitação docente; segundo os mesmos;

- Corrigir a integração entre a direção do câmpus e a comunidade de servidores; segundo os TAEs;

- Melhorar a divulgação e esclarecimento das atividades da comissão de ética do IFSC aos docentes;

- Melhorar a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho; para os TAEs;

- Melhorar a política para a admissão de servidores; segundo os TAEs;

- Melhorar a avaliação de estágio probatório; segundo docentes e TAEs;

- Ampliar a relação entre servidores docentes e TAEs; de acordo com os TAEs;



- Divulgar os trabalhos da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- Melhorar o atendimento e valorização de questões referentes à carreira; de acordo com TAEs;

Eixo 4/dimensão 10: Sustentabilidade financeira

- Ampliar o conhecimento, por parte dos TAEs, sobre os critérios de execução orçamentária do câmpus;
- Divulgar os critérios de distribuição orçamentária do IFSC; de acordo com os TAEs;

Eixo 5/dimensão 7: Infraestrutura física

- Melhorar o serviço de cantina; de acordo com todos os segmentos;
- Melhorar a acessibilidade; segundo os discentes;
- Melhorar o acesso e eficiência do serviço de internet; segundo os docentes;
- Melhorar a qualidade das transmissões disponibilizadas durante as web e videoconferências; de acordo com docentes;
- Melhorar os laboratórios didáticos; segundo os docentes.

INTERVIR

Eixo 1/dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Divulgar os resultados do processo de autoavaliação executado pela CPA; segundo os TAEs;
- Ampliar a participação na elaboração do planejamento anual do câmpus; segundo os discentes;
- Utilizar os resultados da autoavaliação para a tomada de decisões do câmpus; segundo docentes e TAEs;
- Utilizar os resultados da autoavaliação para a tomada de decisões pela Reitoria; segundo os TAEs;
- Incentivar a participação dos TAEs em fóruns e listas de discussão;

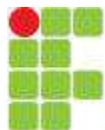
Eixo 2/dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Instituir ações voltadas para o desenvolvimento sustentável; segundo o segmento dos TAEs.

Eixo 3/dimensão 2.2: Políticas para a pesquisa

- Incentivar a participação dos TAEs em atividades de pesquisa;
- Aumentar a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa em relação aos TAEs.

Eixo /dimensão 4: Comunicação com a sociedade



- Aumentar o conhecimento do IFSC pela comunidade; segundo os docentes.

Eixo 4/dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Melhorar políticas de capacitação para os TAEs;
- Oportunizar melhores condições para participação de servidores em cursos de pós-graduação; segundo os TAEs;
- Melhorar a divulgação e esclarecimento das atividades da comissão de ética do IFSC ao segmento TAE;

Eixo 4/dimensão 10: Sustentabilidade financeira

- Aumentar a coerência entre a aplicação dos recursos financeiros e os cursos ofertados pelo câmpus; segundo os TAEs;
- Melhorar a previsão e execução dos recursos financeiros direcionados para ensino, pesquisa e extensão no câmpus; segundo os TAEs;
- Ampliar as políticas de expansão e conservação dos espaços físicos do câmpus; segundo os TAEs.

Eixo 5/dimensão 7: Infraestrutura física

- Melhorar as áreas de convivência do câmpus; segundo docentes e TAEs;
- Melhorar as condições das salas de aula; segundo os docentes;
- Implementar o serviço de reprografia; de acordo com os discentes e docentes;
- Melhorar a qualidade das transmissões disponibilizadas durante as unidades curriculares à distância; segundo os discentes;
- Melhorar o acesso a material didático para as unidades curriculares à distância; segundo os discentes;
- Melhorar a navegação em ambiente virtual para as unidades curriculares à distância; segundo os discentes.

3.7. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há comentários a analisar nas respostas dos servidores e estudantes do câmpus Jaraguá do Sul - Centro. As considerações feitas na análise dos dados, levam em conta puramente os dados estatísticos levantados e sintetizados a partir dos questionários fornecidos para essa comissão de CPA.

Salientamos ainda que, como essa comissão foi formada durante esse ano de 2017, os dados levantados e os questionários propostos, foram objeto de estudo e execução por parte de outra equipe, o que, na nossa visão, poderia ser executado de forma diferente, caso tivéssemos tido a oportunidade de inferir no processo.

ANEXO:

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO CONFORME FORAM COLETADOS

Nesta seção são apresentados os resultados na forma como foram coletados no processo de autoavaliação, organizados por segmento e com as opções de respostas não agrupadas.



RESULTADOS CONFORME COLETADOS – TAES:

TAES		Jaraguá do Sul								
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL	
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	4	15	7	2	0	0	0	29	
	Média %	12,64%	52,87%	25,29%	8,05%	1,15%	0,00%	0,00%	100,00%	
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	8	15	4	2	0	0	0	29	
	%	27,59%	51,72%	13,79%	6,90%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	13	10	4	1	0	0	29	
	%	3,45%	44,83%	34,48%	13,79%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%	
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	2	18	8	1	0	0	0	29	
	%	6,90%	62,07%	27,59%	3,45%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	0	10	9	4	3	2	1	29	
	Média %	1,53%	34,10%	30,27%	14,94%	8,81%	8,43%	1,92%	100,00%	
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	0	7	10	4	5	0	3	29	
	%	0,00%	24,14%	34,48%	13,79%	17,24%	0,00%	10,34%	100,00%	
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	0	11	9	4	4	0	1	29	
	%	0,00%	37,93%	31,03%	13,79%	13,79%	0,00%	3,45%	100,00%	
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	0	15	10	3	1	0	0	29	
	%	0,00%	51,72%	34,48%	10,34%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%	
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	0	10	12	7	0	0	0	29	
	%	0,00%	34,48%	41,38%	24,14%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	0	13	8	6	1	1	0	29	
	%	0,00%	44,83%	27,59%	20,69%	3,45%	3,45%	0,00%	100,00%	
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	9	10	4	3	2	0	29	
	%	3,45%	31,03%	34,48%	13,79%	10,34%	6,90%	0,00%	100,00%	
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	0	7	8	3	2	9	0	29	
	%	0,00%	24,14%	27,59%	10,34%	6,90%	31,03%	0,00%	100,00%	
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	0	10	7	3	2	7	0	29	



	%	0,00%	34,48%	24,14%	10,34%	6,90%	24,14%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	3	7	5	5	5	3	1	29
	%	10,34%	24,14%	17,24%	17,24%	17,24%	10,34%	3,45%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	2	12	6	6	3	0	0	29
	Média %	7,76%	42,24%	20,69%	19,83%	8,62%	0,00%	0,86%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	0	4	8	11	5	0	1	29
	%	0,00%	13,79%	27,59%	37,93%	17,24%	0,00%	3,45%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	4	16	3	5	1	0	0	29
	%	13,79%	55,17%	10,34%	17,24%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	3	16	6	3	1	0	0	29
	%	10,34%	55,17%	20,69%	10,34%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	2	13	7	4	3	0	0	29
	%	6,90%	44,83%	24,14%	13,79%	10,34%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	2	10	7	6	3	2	0	29
	Média %	6,32%	34,48%	22,99%	18,97%	9,20%	8,05%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	0	10	8	6	5	0	0	29
	%	0,00%	34,48%	27,59%	20,69%	17,24%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	12	4	6	6	1	0	29
	%	0,00%	41,38%	13,79%	20,69%	20,69%	3,45%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1	9	12	6	1	0	0	29
	%	3,45%	31,03%	41,38%	20,69%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	3	13	6	4	1	2	0	29
	%	10,34%	44,83%	20,69%	13,79%	3,45%	6,90%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	7	10	7	5	0	0	0	29
	%	24,14%	34,48%	24,14%	17,24%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	0	6	3	6	3	11	0	29
	%	0,00%	20,69%	10,34%	20,69%	10,34%	37,93%	0,00%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	Média R	2	10	7	4	4	2	0	29
	Média %	6,40%	33,50%	25,62%	12,81%	14,29%	7,14%	0,25%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	0	13	10	3	3	0	0	29
	%	0,00%	44,83%	34,48%	10,34%	10,34%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	0	5	10	8	6	0	0	29



	%	0,00%	17,24%	34,48%	27,59%	20,69%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	1	3	11	6	7	1	0	29
	%	3,45%	10,34%	37,93%	20,69%	24,14%	3,45%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	3	15	4	4	3	0	0	29
	%	10,34%	51,72%	13,79%	13,79%	10,34%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	4	10	7	3	5	0	0	29
	%	13,79%	34,48%	24,14%	10,34%	17,24%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	0	7	8	3	4	6	1	29
	%	0,00%	24,14%	27,59%	10,34%	13,79%	20,69%	3,45%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	0	16	6	2	4	1	0	29
	%	0,00%	55,17%	20,69%	6,90%	13,79%	3,45%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	0	13	8	2	3	3	0	29
	%	0,00%	44,83%	27,59%	6,90%	10,34%	10,34%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	0	9	10	3	3	4	0	29
	%	0,00%	31,03%	34,48%	10,34%	10,34%	13,79%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	4	12	5	1	5	2	0	29
	%	13,79%	41,38%	17,24%	3,45%	17,24%	6,90%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	2	7	11	3	6	0	0	29
	%	6,90%	24,14%	37,93%	10,34%	20,69%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	2	7	4	2	2	12	0	29
	%	6,90%	24,14%	13,79%	6,90%	6,90%	41,38%	0,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	0	8	5	10	6	0	0	29
	%	0,00%	27,59%	17,24%	34,48%	20,69%	0,00%	0,00%	100,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	10	11	5	2	1	0	0	29
	%	34,48%	37,93%	17,24%	6,90%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	2	10	9	2	4	2	0	29
	Média %	6,13%	33,72%	30,27%	7,66%	13,79%	8,43%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	1	10	12	0	5	1	0	29
	%	3,45%	34,48%	41,38%	0,00%	17,24%	3,45%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	2	7	11	5	4	0	0	29
	%	6,90%	24,14%	37,93%	17,24%	13,79%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	2	10	8	1	5	3	0	29



	%	6,90%	34,48%	27,59%	3,45%	17,24%	10,34%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	3	13	8	2	3	0	0	29
	%	10,34%	44,83%	27,59%	6,90%	10,34%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	2	13	5	2	3	4	0	29
	%	6,90%	44,83%	17,24%	6,90%	10,34%	13,79%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	1	7	11	3	3	4	0	29
	%	3,45%	24,14%	37,93%	10,34%	10,34%	13,79%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	1	8	6	4	4	6	0	29
	%	3,45%	27,59%	20,69%	13,79%	13,79%	20,69%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	3	13	8	1	3	1	0	29
	%	10,34%	44,83%	27,59%	3,45%	10,34%	3,45%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	1	7	10	2	6	3	0	29
	%	3,45%	24,14%	34,48%	6,90%	20,69%	10,34%	0,00%	100,00%
7. Infraestrutura Física	Média R	2	12	8	3	2	1	0	29
	Média %	7,66%	41,76%	27,59%	11,11%	7,28%	4,60%	0,00%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	4	16	7	0	1	1	0	29
	%	13,79%	55,17%	24,14%	0,00%	3,45%	3,45%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	17	7	1	0	2	0	29
	%	6,90%	58,62%	24,14%	3,45%	0,00%	6,90%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	8	11	2	3	0	5	0	29
	%	27,59%	37,93%	6,90%	10,34%	0,00%	17,24%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	13	7	5	3	1	0	29
	%	0,00%	44,83%	24,14%	17,24%	10,34%	3,45%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	0	4	16	6	3	0	0	29
	%	0,00%	13,79%	55,17%	20,69%	10,34%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	1	15	11	1	1	0	0	29
	%	3,45%	51,72%	37,93%	3,45%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	0	5	13	4	6	1	0	29
	%	0,00%	17,24%	44,83%	13,79%	20,69%	3,45%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	3	15	3	6	2	0	0	29
	%	10,34%	51,72%	10,34%	20,69%	6,90%	0,00%	0,00%	100,00%
	R	2	13	6	3	3	2	0	29



9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus, é:	%	6,90%	44,83%	20,69%	10,34%	10,34%	6,90%	0,00%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	Média R	0	4	9	2	3	10	1	29
	Média %	0,69%	13,79%	31,03%	6,90%	9,66%	33,10%	4,83%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	0	3	11	2	3	10	0	29
	%	0,00%	10,34%	37,93%	6,90%	10,34%	34,48%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	R	1	9	11	1	1	4	2	29
	%	3,45%	31,03%	37,93%	3,45%	3,45%	13,79%	6,90%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo seu Câmpus é:	R	0	3	6	1	5	11	3	29
	%	0,00%	10,34%	20,69%	3,45%	17,24%	37,93%	10,34%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	0	3	6	2	3	15	0	29
	%	0,00%	10,34%	20,69%	6,90%	10,34%	51,72%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	0	2	11	4	2	8	2	29
	%	0,00%	6,90%	37,93%	13,79%	6,90%	27,59%	6,90%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	3	13	8	3	2	2	0	29
	Média %	8,62%	44,83%	25,86%	8,62%	6,90%	5,17%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	2	16	7	1	2	1	0	29
	%	6,90%	55,17%	24,14%	3,45%	6,90%	3,45%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	3	10	8	4	2	2	0	29
	%	10,34%	34,48%	27,59%	13,79%	6,90%	6,90%	0,00%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	1	6	15	3	3	2	0	29
	Média %	2,07%	19,31%	50,34%	11,72%	9,66%	6,90%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	2	7	13	3	2	2	0	29
	%	6,90%	24,14%	44,83%	10,34%	6,90%	6,90%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	1	8	10	3	4	3	0	29
	%	3,45%	27,59%	34,48%	10,34%	13,79%	10,34%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	0	4	17	4	3	1	0	29
	%	0,00%	13,79%	58,62%	13,79%	10,34%	3,45%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	0	6	16	2	3	2	0	29
	%	0,00%	20,69%	55,17%	6,90%	10,34%	6,90%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	0	3	17	5	2	2	0	29
	%	0,00%	10,34%	58,62%	17,24%	6,90%	6,90%	0,00%	100,00%

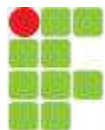


RESULTADOS CONFORME COLETADOS – DISCENTES:

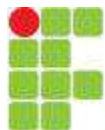
DISCENTES CAMPUS:		Jaraguá do Sul - Centro							
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média	51	112	61	22	8	17	1	272
	%	18,63%	41,18%	22,43%	7,97%	3,06%	6,25%	0,49%	100,00%
1. Antes de ler o texto acima, o seu conhecimento sobre a missão do IFSC era:	R	45	130	68	13	6	9	1	272
	%	16,54%	47,79%	25,00%	4,78%	2,21%	3,31%	0,37%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é:	R	18	69	80	48	17	38	2	272
	%	6,62%	25,37%	29,41%	17,65%	6,25%	13,97%	0,74%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	89	137	35	4	2	4	1	272
	%	32,72%	50,37%	12,87%	1,47%	0,74%	1,47%	0,37%	100,00%
2.1. Políticas para o Ensino	Média	59	118	46	9	4	19	17	272
	%	21,85%	43,38%	16,73%	3,39%	1,39%	7,06%	6,20%	100,00%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	53	123	73	15	8	0	0	272
	%	19,49%	45,22%	26,84%	5,51%	2,94%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	30	122	51	4	2	62	1	272
	%	11,03%	44,85%	18,75%	1,47%	0,74%	22,79%	0,37%	100,00%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	63	138	39	6	2	23	1	272
	%	23,16%	50,74%	14,34%	2,21%	0,74%	8,46%	0,37%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	86	125	45	12	4	0	0	272
	%	31,62%	45,96%	16,54%	4,41%	1,47%	0,00%	0,00%	100,00%
	R	69	124	61	10	5	3	0	272



5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	%	25,37%	45,59%	22,43%	3,68%	1,84%	1,10%	0,00%	100,00%
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	64	125	52	19	10	2	0	272
	%	23,53%	45,96%	19,12%	6,99%	3,68%	0,74%	0,00%	100,00%
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	94	140	34	3	1	0	0	272
	%	34,56%	51,47%	12,50%	1,10%	0,37%	0,00%	0,00%	100,00%
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	76	156	37	3	0	0	0	272
	%	27,94%	57,35%	13,60%	1,10%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	20	73	85	46	19	24	5	272
	%	7,35%	26,84%	31,25%	16,91%	6,99%	8,82%	1,84%	100,00%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	R	60	166	42	2	2	0	0	272
	%	22,06%	61,03%	15,44%	0,74%	0,74%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	125	121	23	3	0	0	0	272
	%	45,96%	44,49%	8,46%	1,10%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	38	86	26	1	0	50	71	272
	%	13,97%	31,62%	9,56%	0,37%	0,00%	18,38%	26,10%	100,00%
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	18	69	35	2	0	65	83	272
	%	6,62%	25,37%	12,87%	0,74%	0,00%	23,90%	30,51%	100,00%
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	36	84	34	3	0	40	75	272
	%	13,24%	30,88%	12,50%	1,10%	0,00%	14,71%	27,57%	100,00%
2.2. Políticas para a Pesquisa	Média R	86	120	46	14	4	2	2	272
	Média %	31,53%	44,03%	16,73%	4,96%	1,56%	0,64%	0,55%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	122	103	27	13	4	2	1	272
	%	44,85%	37,87%	9,93%	4,78%	1,47%	0,74%	0,37%	100,00%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	69	129	44	19	6	4	1	272
	%	25,37%	47,43%	16,18%	6,99%	2,21%	1,47%	0,37%	100,00%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	74	130	47	15	3	1	2	272
	%	27,21%	47,79%	17,28%	5,51%	1,10%	0,37%	0,74%	100,00%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	R	78	117	64	7	4	0	2	272
	%	28,68%	43,01%	23,53%	2,57%	1,47%	0,00%	0,74%	100,00%
2.2. Políticas para a Extensão	Média R	38	117	76	18	7	15	1	272
	Média %	13,82%	43,09%	28,09%	6,47%	2,50%	5,59%	0,44%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	39	121	80	16	7	7	2	272



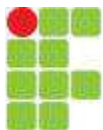
	%	14,34%	44,49%	29,41%	5,88%	2,57%	2,57%	0,74%	100,00%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	33	128	74	22	9	5	1	272
	%	12,13%	47,06%	27,21%	8,09%	3,31%	1,84%	0,37%	100,00%
3. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	R	30	119	81	15	5	22	0	272
	%	11,03%	43,75%	29,78%	5,51%	1,84%	8,09%	0,00%	100,00%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	31	118	66	16	7	34	0	272
	%	11,40%	43,38%	24,26%	5,88%	2,57%	12,50%	0,00%	100,00%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	R	55	100	81	19	6	8	3	272
	%	20,22%	36,76%	29,78%	6,99%	2,21%	2,94%	1,10%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	77	115	49	15	6	9	1	272
	Média %	28,46%	42,21%	18,09%	5,37%	2,13%	3,46%	0,29%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	31	125	68	24	12	11	1	272
	%	11,40%	45,96%	25,00%	8,82%	4,41%	4,04%	0,37%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	140	104	20	3	3	2	0	272
	%	51,47%	38,24%	7,35%	1,10%	1,10%	0,74%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	67	111	54	20	8	12	0	272
	%	24,63%	40,81%	19,85%	7,35%	2,94%	4,41%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	123	113	30	2	1	3	0	272
	%	45,22%	41,54%	11,03%	0,74%	0,37%	1,10%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	26	121	74	24	5	19	3	272
	%	9,56%	44,49%	27,21%	8,82%	1,84%	6,99%	1,10%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	33	101	74	28	13	24	1	272
	Média %	12,25%	36,95%	27,08%	10,11%	4,66%	8,76%	0,18%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	24	68	104	45	30	1	0	272
	%	8,82%	25,00%	38,24%	16,54%	11,03%	0,37%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	24	112	87	39	8	2	0	272
	%	8,82%	41,18%	31,99%	14,34%	2,94%	0,74%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	42	109	65	35	21	0	0	272
	%	15,44%	40,07%	23,90%	12,87%	7,72%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	38	111	91	22	3	7	0	272
	%	13,97%	40,81%	33,46%	8,09%	1,10%	2,57%	0,00%	100,00%
	R	61	99	70	20	9	12	1	272



5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	%	22,43%	36,40%	25,74%	7,35%	3,31%	4,41%	0,37%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	15	88	56	7	4	102	0	272
	%	5,51%	32,35%	20,59%	2,57%	1,47%	37,50%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	34	127	60	19	4	26	2	272
	%	12,50%	46,69%	22,06%	6,99%	1,47%	9,56%	0,74%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	44	126	52	8	3	39	1	272
	Média %	16,02%	46,48%	19,07%	3,05%	0,95%	14,18%	0,26%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	71	152	35	7	3	4	0	272
	%	26,10%	55,88%	12,87%	2,57%	1,10%	1,47%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	52	129	65	11	5	9	1	272
	%	19,12%	47,43%	23,90%	4,04%	1,84%	3,31%	0,37%	100,00%
3. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	63	135	56	7	1	10	0	272
	%	23,16%	49,63%	20,59%	2,57%	0,37%	3,68%	0,00%	100,00%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	37	149	50	8	2	26	0	272
	%	13,60%	54,78%	18,38%	2,94%	0,74%	9,56%	0,00%	100,00%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	30	127	61	15	1	38	0	272
	%	11,03%	46,69%	22,43%	5,51%	0,37%	13,97%	0,00%	100,00%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	13	76	39	5	3	132	4	272
	%	4,78%	27,94%	14,34%	1,84%	1,10%	48,53%	1,47%	100,00%
7. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	39	117	57	5	3	51	0	272
	%	14,34%	43,01%	20,96%	1,84%	1,10%	18,75%	0,00%	100,00%
7. Infraestrutura Física	Média R	39	90	55	22	14	20	32	272
	Média %	14,36%	33,14%	20,29%	8,06%	5,02%	7,21%	11,91%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	64	122	54	22	10	0	0	272
	%	23,53%	44,85%	19,85%	8,09%	3,68%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	60	118	68	16	7	3	0	272
	%	22,06%	43,38%	25,00%	5,88%	2,57%	1,10%	0,00%	100,00%
3. Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus são:	R	86	120	44	11	7	4	0	272
	%	31,62%	44,12%	16,18%	4,04%	2,57%	1,47%	0,00%	100,00%
4. Os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus são:	R	23	82	85	36	43	0	3	272
	%	8,46%	30,15%	31,25%	13,24%	15,81%	0,00%	1,10%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica	R	28	94	70	39	36	1	4	272



(servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	%	10,29%	34,56%	25,74%	14,34%	13,24%	0,37%	1,47%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus são:	R	62	124	60	21	5	0	0	272
	%	22,79%	45,59%	22,06%	7,72%	1,84%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	23	80	82	41	31	14	1	272
	%	8,46%	29,41%	30,15%	15,07%	11,40%	5,15%	0,37%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	59	101	72	21	16	2	1	272
	%	21,69%	37,13%	26,47%	7,72%	5,88%	0,74%	0,37%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	35	108	53	15	2	43	16	272
	%	12,87%	39,71%	19,49%	5,51%	0,74%	15,81%	5,88%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	36	108	73	40	13	1	1	272
	%	13,24%	39,71%	26,84%	14,71%	4,78%	0,37%	0,37%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	10	43	30	34	33	29	93	272
	%	3,68%	15,81%	11,03%	12,50%	12,13%	10,66%	34,19%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	66	124	59	14	0	7	2	272
	%	24,26%	45,59%	21,69%	5,15%	0,00%	2,57%	0,74%	100,00%
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	12	51	24	6	2	60	117	272
	%	4,41%	18,75%	8,82%	2,21%	0,74%	22,06%	43,01%	100,00%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	R	10	41	31	6	0	63	121	272
	%	3,68%	15,07%	11,40%	2,21%	0,00%	23,16%	44,49%	100,00%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	R	12	36	23	7	0	67	127	272
	%	4,41%	13,24%	8,46%	2,57%	0,00%	24,63%	46,69%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	Média R	11	63	48	25	19	93	14	272
	Média %	3,86%	23,07%	17,56%	9,28%	6,99%	34,19%	5,06%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	10	58	39	33	25	97	10	272
	%	3,68%	21,32%	14,34%	12,13%	9,19%	35,66%	3,68%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	6	58	57	41	33	43	34	272
	%	2,21%	21,32%	20,96%	15,07%	12,13%	15,81%	12,50%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	R	12	67	51	14	10	112	6	272
	%	4,41%	24,63%	18,75%	5,15%	3,68%	41,18%	2,21%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	R	14	68	44	13	8	120	5	272
	%	5,15%	25,00%	16,18%	4,78%	2,94%	44,12%	1,84%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	62	117	64	13	7	8	1	272



	Média %	22,85%	43,07%	23,37%	4,83%	2,47%	2,89%	0,53%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	62	136	47	4	4	17	2	272
	%	22,79%	50,00%	17,28%	1,47%	1,47%	6,25%	0,74%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	49	122	64	17	6	11	3	272
	%	18,01%	44,85%	23,53%	6,25%	2,21%	4,04%	1,10%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	84	124	55	8	0	1	0	272
	%	30,88%	45,59%	20,22%	2,94%	0,00%	0,37%	0,00%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	65	125	64	9	6	3	0	272
	%	23,90%	45,96%	23,53%	3,31%	2,21%	1,10%	0,00%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	39	105	74	18	12	22	2	272
	%	14,34%	38,60%	27,21%	6,62%	4,41%	8,09%	0,74%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	96	115	55	3	3	0	0	272
	%	35,29%	42,28%	20,22%	1,10%	1,10%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	40	93	86	33	16	1	3	272
	%	14,71%	34,19%	31,62%	12,13%	5,88%	0,37%	1,10%	100,00%



RESULTADOS CONFORME COLETADOS – DOCENTES:

DOCENTE	Jaraguá do Sul								
	DIMENSÕES	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	11	16	5	0	0	0	0	32
	Média %	33,33%	50,00%	15,63%	1,04%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	16	13	3	0	0	0	0	32
	%	50,00%	40,63%	9,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	7	17	7	1	0	0	0	32
	%	21,88%	53,13%	21,88%	3,13%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	9	18	5	0	0	0	0	32
	%	28,13%	56,25%	15,63%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	5	15	9	1	1	0	1	32
	Média %	14,51%	45,76%	27,23%	4,02%	4,46%	1,34%	2,68%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	4	13	10	2	2	0	1	32
	%	12,50%	40,63%	31,25%	6,25%	6,25%	0,00%	3,13%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	3	14	12	1	1	0	1	32
	%	9,38%	43,75%	37,50%	3,13%	3,13%	0,00%	3,13%	100,00%



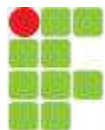
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	8	17	7	0	0	0	0	32
	%	25,00%	53,13%	21,88%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	6	18	6	1	1	0	0	32
	%	18,75%	56,25%	18,75%	3,13%	3,13%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	4	15	11	0	2	0	0	32
	%	12,50%	46,88%	34,38%	0,00%	6,25%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	9	17	2	2	0	1	32
	%	3,13%	28,13%	53,13%	6,25%	6,25%	0,00%	3,13%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	6	13	9	0	2	1	1	32
	%	18,75%	40,63%	28,13%	0,00%	6,25%	3,13%	3,13%	100,00%
8. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	6	12	10	0	2	1	1	32
	%	18,75%	37,50%	31,25%	0,00%	6,25%	3,13%	3,13%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	6	15	5	2	4	0	0	32
	%	18,75%	46,88%	15,63%	6,25%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
10. O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende(m) as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	8	18	2	2	1	1	0	32
	%	25,00%	56,25%	6,25%	6,25%	3,13%	3,13%	0,00%	100,00%
11. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) seu(s) curso(s) é:	R	6	15	7	3	1	0	0	32
	%	18,75%	46,88%	21,88%	9,38%	3,13%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação do Câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	3	17	9	1	1	0	1	32
	%	9,38%	53,13%	28,13%	3,13%	3,13%	0,00%	3,13%	100,00%
13. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	3	22	6	0	0	1	0	32
	%	9,38%	68,75%	18,75%	0,00%	0,00%	3,13%	0,00%	100,00%
14. Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	R	1	7	11	4	1	2	6	32
	%	3,13%	21,88%	34,38%	12,50%	3,13%	6,25%	18,75%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	6	13	8	4	1	0	0	32
	Média %	17,50%	39,38%	26,25%	11,88%	3,13%	1,25%	0,63%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	1	8	12	6	3	1	1	32
	%	3,13%	25,00%	37,50%	18,75%	9,38%	3,13%	3,13%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	10	15	5	2	0	0	0	32
	%	31,25%	46,88%	15,63%	6,25%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	13	11	8	0	0	0	0	32
	%	40,63%	34,38%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



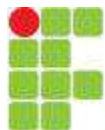
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	4	16	7	4	1	0	0	32
	%	12,50%	50,00%	21,88%	12,50%	3,13%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	0	13	10	7	1	1	0	32
	%	0,00%	40,63%	31,25%	21,88%	3,13%	3,13%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	2	9	9	6	3	2	1	32
	Média %	7,14%	28,57%	28,57%	18,30%	8,04%	5,80%	3,57%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	1	6	9	11	4	0	1	32
	%	3,13%	18,75%	28,13%	34,38%	12,50%	0,00%	3,13%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	1	8	7	12	3	0	1	32
	%	3,13%	25,00%	21,88%	37,50%	9,38%	0,00%	3,13%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1	10	15	2	4	0	0	32
	%	3,13%	31,25%	46,88%	6,25%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	3	10	12	5	1	1	0	32
	%	9,38%	31,25%	37,50%	15,63%	3,13%	3,13%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	6	7	9	4	3	2	1	32
	%	18,75%	21,88%	28,13%	12,50%	9,38%	6,25%	3,13%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	2	6	7	3	2	10	2	32
	%	6,25%	18,75%	21,88%	9,38%	6,25%	31,25%	6,25%	100,00%
7. A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:	R	2	17	5	4	1	0	3	32
	%	6,25%	53,13%	15,63%	12,50%	3,13%	0,00%	9,38%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	Média R	4	14	7	2	1	2	0	32
	Média %	13,46%	45,19%	23,32%	7,69%	3,13%	6,25%	0,96%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	5	11	13	2	1	0	0	32
	%	15,63%	34,38%	40,63%	6,25%	3,13%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação docente no seu Câmpus são:	R	4	10	13	3	2	0	0	32
	%	12,50%	31,25%	40,63%	9,38%	6,25%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	9	13	7	0	1	2	0	32
	%	28,13%	40,63%	21,88%	0,00%	3,13%	6,25%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	2	20	7	2	1	0	0	32
	%	6,25%	62,50%	21,88%	6,25%	3,13%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	15	12	5	0	0	0	0	32
	%	46,88%	37,50%	15,63%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	2	11	6	5	2	5	1	32
	%	6,25%	34,38%	18,75%	15,63%	6,25%	15,63%	3,13%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	0	20	7	3	1	1	0	32
	%	0,00%	62,50%	21,88%	9,38%	3,13%	3,13%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	4	14	9	4	1	0	0	32
	%	12,50%	43,75%	28,13%	12,50%	3,13%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	2	13	6	6	0	3	2	32
	%	6,25%	40,63%	18,75%	18,75%	0,00%	9,38%	6,25%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	R	5	19	6	1	0	1	0	32
	%	15,63%	59,38%	18,75%	3,13%	0,00%	3,13%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores docentes e o volume de trabalho exigido é:	R	2	17	8	2	3	0	0	32
	%	6,25%	53,13%	25,00%	6,25%	9,38%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	1	13	4	1	1	11	1	32
	%	3,13%	40,63%	12,50%	3,13%	3,13%	34,38%	3,13%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	5	15	6	3	0	3	0	32
	%	15,63%	46,88%	18,75%	9,38%	0,00%	9,38%	0,00%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	8	15	6	1	0	1	0	32
	Média %	23,96%	47,92%	17,71%	4,51%	0,35%	4,51%	1,04%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	7	16	6	2	1	0	0	32
	%	21,88%	50,00%	18,75%	6,25%	3,13%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	12	12	6	2	0	0	0	32
	%	37,50%	37,50%	18,75%	6,25%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	8	12	7	2	0	3	0	32
	%	25,00%	37,50%	21,88%	6,25%	0,00%	9,38%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	16	11	4	1	0	0	0	32
	%	50,00%	34,38%	12,50%	3,13%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	7	19	4	1	0	0	1	32
	%	21,88%	59,38%	12,50%	3,13%	0,00%	0,00%	3,13%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	5	16	6	2	0	2	1	32
	%	15,63%	50,00%	18,75%	6,25%	0,00%	6,25%	3,13%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	3	17	6	1	0	4	1	32
	%	9,38%	53,13%	18,75%	3,13%	0,00%	12,50%	3,13%	100,00%



8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	8	16	6	2	0	0	0	32
	%	25,00%	50,00%	18,75%	6,25%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:	R	3	19	6	0	0	4	0	32
	%	9,38%	59,38%	18,75%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%
7. Infraestrutura Física	Média R	2	11	11	4	3	1	2	32
	Média %	5,99%	33,33%	33,07%	11,98%	8,85%	1,82%	4,95%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	4	13	11	2	2	0	0	32
	%	12,50%	40,63%	34,38%	6,25%	6,25%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	3	14	14	1	0	0	0	32
	%	9,38%	43,75%	43,75%	3,13%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	6	18	7	1	0	0	0	32
	%	18,75%	56,25%	21,88%	3,13%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é:	R	0	10	14	6	2	0	0	32
	%	0,00%	31,25%	43,75%	18,75%	6,25%	0,00%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Polo é:	R	0	4	14	9	5	0	0	32
	%	0,00%	12,50%	43,75%	28,13%	15,63%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus/Polo são:	R	3	18	8	1	2	0	0	32
	%	9,38%	56,25%	25,00%	3,13%	6,25%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Polo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	3	4	10	11	4	0	0	32
	%	9,38%	12,50%	31,25%	34,38%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus/Polo é:	R	1	13	13	1	4	0	0	32
	%	3,13%	40,63%	40,63%	3,13%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus/Polo é:	R	0	10	10	2	4	6	0	32
	%	0,00%	31,25%	31,25%	6,25%	12,50%	18,75%	0,00%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	0	7	16	7	2	0	0	32
	%	0,00%	21,88%	50,00%	21,88%	6,25%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus/Polo é:	R	2	3	3	1	4	0	19	32
	%	6,25%	9,38%	9,38%	3,13%	12,50%	0,00%	59,38%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	1	14	7	4	5	1	0	32
	%	3,13%	43,75%	21,88%	12,50%	15,63%	3,13%	0,00%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	Média R	2	9	8	2	1	8	2	32
	Média %	5,63%	29,38%	25,63%	5,00%	2,50%	25,00%	6,88%	100,00%



1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	2	10	7	2	1	7	3	32
	%	6,25%	31,25%	21,88%	6,25%	3,13%	21,88%	9,38%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:	R	4	16	10	0	0	0	2	32
	%	12,50%	50,00%	31,25%	0,00%	0,00%	0,00%	6,25%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pelo seu Câmpus, é:	R	1	6	8	1	1	12	3	32
	%	3,13%	18,75%	25,00%	3,13%	3,13%	37,50%	9,38%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela Reitoria, é:	R	1	8	6	2	0	15	0	32
	%	3,13%	25,00%	18,75%	6,25%	0,00%	46,88%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	1	7	10	3	2	6	3	32
	%	3,13%	21,88%	31,25%	9,38%	6,25%	18,75%	9,38%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante	Média R	4	13	8	4	4	1	0	32
	Média %	12,50%	40,63%	23,44%	10,94%	10,94%	1,56%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	4	12	8	3	4	1	0	32
	%	12,50%	37,50%	25,00%	9,38%	12,50%	3,13%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	4	14	7	4	3	0	0	32
	%	12,50%	43,75%	21,88%	12,50%	9,38%	0,00%	0,00%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	3	18	5	3	2	1	0	32
	Média %	10,00%	57,50%	15,63%	9,38%	5,63%	1,88%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	5	19	5	3	0	0	0	32
	%	15,63%	59,38%	15,63%	9,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	4	19	4	4	1	0	0	32
	%	12,50%	59,38%	12,50%	12,50%	3,13%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	1	18	7	4	1	1	0	32
	%	3,13%	56,25%	21,88%	12,50%	3,13%	3,13%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	3	20	4	1	2	2	0	32
	%	9,38%	62,50%	12,50%	3,13%	6,25%	6,25%	0,00%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	3	16	5	3	5	0	0	32
	%	9,38%	50,00%	15,63%	9,38%	15,63%	0,00%	0,00%	100,00%